ANNO XLIX. NUMERO 20 — SABBADO 25 DE JANEIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1873.

1.ª Secção.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de providenciar para que os officiaes honorarios addidos, que não estiverem empregados em commissões especiaes rondem por escala as patrulhas, das 9 horas da noute em diante, dando diariamente ao Dr. chefe de policia uma parte circumstanciada do que occorrer, e ficando responsaveis por qualquer irregularidade que se dê no serviço.

— Ao mesmo.—Fico inteirado pelo seu officio de 16 do corrente, sob n. 72, de haver seguido para o presidio de Fernando de Noronha, onde foi destacar como praça do 2.º batalhão de infantaria o recruta Manoel Henrique de Barros, que por officio de 15 deste mez determinei que fosse remettido ao Dr. chefe de policia, afim de ser processado, visto constar ter sido preso em flagrante delicto de furto de cavallos.

— Ao mesmo. - Inteirado pelo officio de V. S. de 16 do corrente, sob n. 69, dos motivos que deram lugar ao conflicto havido no cáes do Ramos na noute de 2 deste mez entre uma patrulha do 2.º batalhão de infantaria e algumas praças da companhia de operarios militares, tenho a dizer-lhe em resposta que approvo a deliberação tomada por V. S. no tocante ás praças da companhia de operarios militares, e que quanto ao soldado do 2.º batalhão de infantaria, que fazia parte da referida patrulha, cumpre que seja tambem, como aquellas punido com alguns dias de prisão correccional por se ter embriagado em serviço, e se portado violentamente no acto de correr o operario José Patricio.

— Ao mesmo.—Informe V. S. se as praças de cavallaria teem continuado a fazer o serviço das rondas, e providencie para que esse serviço seja por escala fiscalisado por um official da referida companhia, que irá diariamente dar parte verbal ao Dr. chefe de policia do que occorrer.

— Ao mesmo. - Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade o recruta Pedro Bernardo de Vasconcellos, que provou ser casado e ter filhos.

— Ao director do arsenal de guerra. - Mande Vmc. fornecer o cartuxame necessario para as honras funebres que devem ser feitas ao capitão João Francisco Marques por occasião da missa do 7.º dia na matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a 22 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. ferropear o soldado do 2.º batalhão de infantaria João Jota Alves da Silva, que foi sentenciado a seis annos de prisão com trabalho pelo crime de 3.ª deserção simples, logo que lhe for mandado apresentar pelo respectivo commandante, como solicitou o coronel commandante das armas interino em officio de 16 do corrente, sob n. 67.

2.ª Secção.

Portarias:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Joaquim Ignacio da Fonceca, e á vista do que informou o commandante superior respectivo, em officio n. 530, de 18 do corrente, resolve que se dê ao dito alferes a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o de Olinda, onde passou a residir.

— Dita. - O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 119, de 17 do corrente, resolve nomear o cidadão Pedro Ferreira de Almeida para o cargo de subdelegado do 1.º districto do termo de S. Bento.

Officios:

— Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. - Sirva-se V. Exc. emittir o seu parecer sobre a consulta, que no officio junto documentado faz o promotor publico interino, quanto á soltura de um individuo, de cuja sentença absolutoria se tinha interposto recurso de appellação, devolvendo os papeis, que envio.

— Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo nesta data providenciado para que os officiaes do corpo de policia e honorarios do exercito addidos aos batalhões de linha, que não estiverem empregados nos respectivos quarteis, ou em commissões especiaes, rondem por escala as patrulhas das nove horas da noute em diante, devendo dar diariamente a V. S. uma parte circumstanciada, do que recorrer, assim o communico á V. S. para sua sciencia.

— Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 16 do corrente, em que pede o pagamento da quantia de 60$, despendida pelo delegado do termo de Cabrobó, com 10 recrutas mencionados na conta, que acompanhou o dito officio, no qual diz que pozera em liberdade um destes, por ser visivelmente aleijado, tenho á dizer-lhe, que reprehenda severamente á quem recrutou e remetteu esse individuo incapaz do serviço, não respeitando a isenção, que lhe assistia, e advirta que, quando prender e remetter recrutas nestas condições, alem da responsabilidade, que se lhe fará effectiva ficará mais sujeito ao pagamento das despezas, que se fizer. Esto mesmo deverá V. S. fazer sentir ás demais autoridades policiaes, que lhe são subordinadas.

— Dito ao mesmo.—Da informação prestada pelo coronel commandante das armas interino, constante da copia junta, verá V. S. os motivos que deram lugar ao conflicto havido entre uma patrulha do 2.º batalhão de infantaria e algumas praças da companhia de operarios militares, á que allude o officio do delegado desta capital, annexo por copia ao de V. S. de 7 do corrente, sob n. 28, e bem assim, que foram mandadas punir correccionalmente as praças, que tomaram parte em dito conflicto.

— Dito ao mesmo. - Fico inteirado de ter o subdelegado do 1.º districto de Gamelleira posto em liberdade o sargento commandante do destacamento de Gamelleira, por ter verificado não haver entre elle e Felix Cavalcante transacção alguma sobre notas falsas.

— Dito ao mesmo. - Respondendo ao officio de V. S., n. 101, de 16 do corrente, tenho a dizer-lhe que não pode esta presidencia conceder o passe, que pede para poder o subdelegado do districto de Belem transitar no trem da via-ferrea do Recife á Caxangá.

— Dito ao mesmo. - Concedo á V. S. a autorisação que pede, em officio n. 98 de 16 do corrente, para ser contratada, pelo preço de 10$ mensaes e por 3 annos, a casa que tem de servir de quartel do destacamento e prisão no districto do Peres, devendo enviar copia do contrato para ser remettido á thesouraria provincial.

— Dito ao mesmo.—Nesta data mando destacar em Gamelleira as praças de policia, a que allude em seu officio n. 108, de 16 do corrente, em substituição ás da guarda nacional alli existentes, ficando o destacamento sob o commando de um cabo de dito corpo.

— Dito ao mesmo. - Não posso conceder a permissão que pede V. S. para o subdelegado de Beberibe poder livremente transitar na via-ferrea do Recife áquella localidade, por isto que sem licença não deve o subdelegado sahir de seu districto, principalmente sendo, como é, militar, o de que se trata, e por esta occasião lhe recommendo que faça sentir á dita subdelegado, que não pode, como me consta, vir de passeio á esta capital, deixando em abandono o seu districto, abuso este que não pode ser tolerado por esta presidencia.

— Dito ao mesmo.—Segundo participou-me o coronel commandante das armas interino, em officio de 16 do corrente, sob n. 72, o recruta Manoel Henrique de Barros, que, por officio de 15 do corrente, havia determinado lhe fosse apresentado, para ser processado por crime de furto de cavallos, assentou praça no 2.º batalhão de infantaria, e destacou no dia 3 deste mez para o presidio de Fernando, o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Dito ao mesmo.—Transmittindo á V. S. o officio junto, em original, do adjunto do promotor publico da comarca do Rio Formoso, lhe recommendo que tome em consideração os factos de que trata o mesmo adjunto, providenciando á respeito de modo á serem conhecidos e punidos os introductores de notas falsas naquella cidade.

— Dito ao commandante superior do Recife. - Mande V. S. dar a guia, de que trata o artigo 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Olinda ao alferes Joaquim Ignacio da Fonceca, do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional sob o seu commando superior, á que allude o seu officio n. 530, de 15 do corrente.

— Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que, á 22 do corrente, ás 7 horas do dia, sejam feitas as honras funebres devidas ao capitão da antiga guarda nacional João Francisco Marques, por occasião da missa do 7.º dia, que tem de celebrar-se na matriz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

— Dito ao commandante superior de Serinhãem. —Mande V. S. dispensar do serviço do destacamento as praças de guarda nacional, sob o seu commando superior, que se acham em Gamelleira.

— Dito ao juiz de direito do 2.º districto criminal. - Recommendo á V. S., que me envie copia de todos os interrogatorios e exames procedidos á requerimento do commendador Antonio Gomes Netto, de que ainda não teve conhecimento esta presidencia.

— Dito ao juiz de direito interino de Buique. - Respondendo ao officio de V. S. de 7 do corrente, tenho á dizer-lhe que fico certo de quanto me communica relativamente á captura do criminoso de morte Manoel Chico e outros, louvando-o pelo zelo, que tem mostrado, e espero continue á providenciar de modo á realisar-se a prisão desses e outros criminosos.

— Dito ao juiz de direito de Boa-Vista.—Accusando o recebimento do officio de V. S., de 31 do mez proximo passado, lhe recommendo que informe o que ha feito com relação á captura e punição dos criminosos nessa comarca, e qual o resultado das diligencias empregadas neste sentido.

— Dito ao juiz municipal de Tacaratú. - Louvo á Vmc. e ao delegado desse termo pelo relevante serviço que acabam de prestar á causa da justiça com a captura do criminoso José Geraldo de Sá Casé.

Quanto ao 2.º sargento Pedro Antonio Vianna, recommendo-lhe que o louve pela coragem, que mostrou em tão arriscada empreza, devendo elle continuar no commando do destacamento de Campinhos.

— Dito ao juiz municipal de Boa-Vista. - Informe Vmc. a razão pela qual durante o longo tempo de 6 mezes deu apenas 6 audiencias.

— Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê Vmc. suas ordens, para que os officiaes do corpo sob o seu commando, que não estiverem de serviço no respectivo quartel, rondem por escala as patrulhas, das 9 horas da noute em diante, dando diariamente ao Dr. chefe de policia uma parte circumstanciada do que occorrer, e ficando responsaveis por qualquer irregularidade, que se dê nesse serviço.

— Dito ao mesmo. - Expeça Vmc. suas ordens, afim de que continuem destacadas na estação das Cinco Pontas as 2 praças do corpo sob o seu commando, que foram mandadas retirar á 16 do corrente.

— Dito ao mesmo. - Expeça Vmc. as convenientes ordens, afim de que destaquem em Gamelleira as 4 praças, que para alli seguiram em diligencia, as quaes deverão ser commandadas por um cabo.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. os dous attestados juntos que me remetteu o coronel commandante das armas interino com officio de 28 de dezembro do anno findo, sob n. 1,236, e a que se refere sua informação de 16 do corrente, n. 774, série b, afim de que mande pagar aos soldados do corpo de policia, Chrispim Manoel Martins e Silverio Francisco Lucas o premio a que tem direito pela captura do desertor do 9.º batalhão de infantaria de linha, João Francisco, segundo o disposto no aviso do ministerio da guerra de 4 de maio de 1858.

— Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas inclusas contas em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de 16 do corrente, afim de que mande pagar, a quem para isso se mostrar autorisado, a quantia de 41$850, proveniente de transporte, effectuados nos trens da mesma estrada durante o mez de dezembro ultimo, sendo 41$300 por conta do ministerio da guerra, e 550 réis pelo da marinha, como se vê de taes contas.

— Dito ao mesmo. - Communico a V. S. para os devidos fins, que a 3 do corrente assumio o bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade o exercicio do cargo de provedor de capellas e residuos desta capital, por ter entrado no gozo da licença o effectivo, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— Dito ao mesmo. - Providencie V. S. no sentido de ser paga ao Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, á vista da conta junta que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 16 do corrente, sob n. 99, a quantia de 60$000, despendida com as diarias abonadas aos recrutas de nomes Balduino Alves, José Pereira de Lima, João Francisco de Alencar, Geraldo Pedro, Avelino Ferreira Onça, Manoel Coelho de Mello, Belarmino da Cruz, Paulino Alves dos Reis, Antonio José Pereira e Targino Ferreira da Silva, vindos do termo de Cabrobó, com destino ao serviço do exercito, sendo que José Pereira de Lima e Belarmino da Cruz foram postos em liberdade.

— Dito ao mesmo. - Communico a V. S. para os devidos fins, que o destacamento de guarda nacional de Campinhos, em Tacaratú, passou a ser commandado desde 25 de dezembro proximo passado por um 2.º sargento, ficando composto desse inferior e dez praças.

— Dito ao mesmo. - Providencie V. S. para que seja satisfeito com brevidade o pedido do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, de livros para a qualificação da guarda nacional, segundo o officio junto por copia, de 12 do corrente.

— Dito ao mesmo. - Transmitto a V. S. para os devidos fins, a nota junta de filiação do tambor João Mauricio de Souza, contratado para o 3.º batalhão de infantaria, segundo officio do commandante superior da guarda nacional deste municipio, n. 528 de 15 do corrente.

— Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Claudino da Silva Rego, á vista dos prets juntos em duplicata, os vencimentos das praças de cavallaria da guarda nacional destacadas na villa de Floresta, relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno findo, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Tacaratú em officio de 5 do corrente.

— Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou a commissão censitaria da freguezia de Quipapá, em officio de 30 de setembro do anno proximo passado, autoriso V. S. nos termos do art. 9.º § 4.º do regulamento de 30 de dezembro de 1871, a mandar pagar aos agentes recenseadores d'aquella freguezia, as quantias que como gratificações foram arbitradas por aquella commissão, em retribuições de seus serviços, sendo ao alferes Agostinho Peixoto de Sobral 47$100, a Daniel Jacundino de Sá Peixoto 90$000, a Bernardino José de Sena 93$600, a Silvestre Rodrigues Pereira 57$000, a Targino Bezerra da Silva 46$500, a Francisco de Assis de Albuquerque da Silva Brasil 36$000, a Joaquim Cordeiro de Lima 27$000, a José Pereira de Oliveira Lins 44$400, e a Luiz Francisco de Araujo 60$600.

— Dito ao mesmo. — Respondendo o seu officio de 16 do corrente, sob n. 772, serie B, relativamente á venda do proprio nacional denominado Calabouço, tenho a dizer a V. S. que esse predio deve ir ainda uma vez em praça e por isso convem que nos ultimos dias do praso marcado para esse fim, se faça annunciar tanto na *Revista do Diario de Pernambuco*, como na *Gazetilha do Jornal do Recife*.

— Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Approvo a arrematação que perante a junta dessa thesouraria fez José Augusto de Araujo, da illuminação da cidade de Goyanna, durante o corrente anno, e pelo preço de 159 reis por cada lampião, sendo a mesma arrematação garantida com o deposito de apolices da divida publica geral e dinheiro, como communicou V. S. em seu officio de 16 deste mez, que fica assim respondido.

— Dito ao mesmo. — A Antonio Domingos de Almeida Foças mande V. S. pagar, á vista da conta junta, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 16 do corrente, sob n. 103, a quantia de 20$610, proveniente do fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento da guarda nacional estacionado na cidade da Victoria, no mez de dezembro ultimo, como se vê da referida conta.

— Dito ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem pagos á vista do incluso pret em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda, com officio de 12 do corrente, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Iguarassú, concernentes ao mez de dezembro ultimo.

— Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 16 do corrente, sob n. 105, afim de que mande pagar a quantia de 20$390, despendida nos mezes de outubro a dezembro do anno findo, com o fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento do termo de Iguarassú.

— Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que á vista da relação e conta juntas, que me remetteu o Dr. chefe de policia, com officio de 16 do corrente, sob n. 106, mande pagar ao capitão José Laurentino de Azevedo, a quantia de 205$200, em que importou o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, durante o mez de dezembro ultimo.

— Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, em vista das inclusas contas, mande pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, que assim solicita em officio de 16 do corrente, a quantia de 872$220, proveniente de transportes dados nos trens daquella estrada, por conta da provincia, durante o mez de dezembro ultimo.

— Dito ao mesmo. — Em additamento ao meu officio de 10 do corrente, declaro a V. S. que a proposta feita pelo major José Thomaz Pires Machado Portella para contratar os reparos da estrada de Muribeca entre os engenhos Guararapes e Novo, encerra a condição de que o pagamento só será feito depois de concluida a obra, dividido em tres prestações de 6, 12 e 18 mezes, e não de 6, 9 e 12, como está annunciado.

— Dito ao administrador do consulado provincial. — Remetto á Vmc. o incluso relatorio em original, que me foi dirigido pela commissão incumbida por esta presidencia de dar parecer, não só acerca do lugar proprio á construcção do edificio, que se destina á administração dos correios nesta capital, como tambem de indicar outro que julgar mais conveniente, afim de que Vmc. com vista do referido relatorio e da planta junta, que me serão devolvidos, e depois de ouvir o engenheiro das obras geraes, informe com urgencia:

1.º quaes os proprietarios dos predios que devem ser desapropriados.

2.º qual o preço do aluguel de cada um d'elles.

4ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandrina Umbelina de Freitas Uchoa, professora publica de instrucção primaria da villa do Buique, resolve remove-la para a do Brejo, vaga por jubilação da respectiva professora.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Belisario Marinho Falcão, professor publico de instrucção primaria da cadeira da villa de Cimbres, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 3 do corrente, sob n. 2, resolve conceder-lhe o prazo de trinta dias para entrar no exercicio de sua cadeira, a contar da data do que lhe foi marcado por aquella directoria para semelhante fim.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ephigenia Maria de Almeida, professora publica de instrucção primaria do povoado de Sanharó, e tendo em vista o attestado medico por ella exhibido, e a informação do director geral interino da instrucção publica, de 13 do corrente, sob n. 16, resolve conceder-lhe quinze dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente da camara municipal da villa do Bom Jardim.—Accusando recebido o officio de Vmc. de 7 do corrente, em que communica haver n'esse dia prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de presidente dessa camara, fico inteirado de não ter ella até aquella data se reunido por falta de numero, visto como não foram ainda juramentados alguns vereadores.

— Ao presidente da camara municipal do Rio Formozo.—Em resposta ao officio de Vmc. de 31 de dezembro ultimo, tenho a declarar-lhe, que é inadmissivel a creação de um empregado para o fim de encarregar-se exclusivamente da guarda e conservação dos pesos, que foram remettidos á essa camara, podendo esse serviço ser feito pelo porteiro ou continuo, sem ser de mister crear-se mais um lugar. Autorisações d'esta ordem serão sempre por esta presidencia negadas *in limine*. Quanto ás instrucções a que se refere no mesmo officio, opportunamente ser-lhe-hão remettidas.

5ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima, presidente da commissão nomeada para emittir parecer sobre a extincção das aldeias.—Remetto a V. S. em original a informação que prestou o juiz municipal do termo de Cabrobó, em 24 de dezembro ultimo, acerca do que informou á esta presidencia o director geral interino dos indios, Barão de Buique, em officio de 31 de outubro do mesmo anno, cobrindo a inclusa representação que lhe foi dirigida pelo director parcial dos indios d'Assumpção, afim de que a commissão, da qual V. S. faz parte, reunindo-a aos mais papeis, emitta sobre elles o parecer, que lhe foi recommendado, sobre a extincção de taes aldeias.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Approvo a pequena alteração feita na execução dos reparos da cadeia de Agua-Preta, visto d'ella não resultar augmento algum de despeza, como communicou Vmc. em seu officio de 15 do corrente, sob n. 15, que fica assim respondido.

— Ao mesmo. - Achando o gerente da companhia de illuminação á gaz, na informação que veio annexa ao seu officio de 16 do corrente, excessivo o consumido na casa da guarda de palacio d'esta presidencia, e não tendo sido o registro observado senão pelo caixeiro cobrador, nem podendo determinar o dia em que foi quebrada a arandela, a que se refere em sua mencionada informação, o que deu lugar, como elle declara, ao derramamento do gaz, é justo que reconsidere a conta apresentada, para que esta possa ser paga; o que declaro a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

— Ao mesmo.—Para poder autorisar a alteração, que solicita em seu officio de 15 do corrente, sob n. 16, no orçamento feito para a obra da ponte de ferro sobre o rio Tahyba, em Pão d'Alho, cumpre que Vmc. me informe: 1º quem é o arrematante d'esta obra; 2º qual o preço da arrematação; 3º se pelo contrato está elle ou não obrigado a fazer taes alterações sem indemnisação; 4º finalmente se as alterações importam augmento de preço, e n'este caso em quanto orça. E por esta occasião recommendo-lhe que não orce d'ora em diante obra alguma, sem primeiramente sondar e estudar o terreno em que tem de ser assentada e sem consagrar no orçamento a clausula, de que não serão levadas em conta as pequenas alterações, que se entender precisas para sua segurança.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de não se dar d'ora em diante passagens de 1ª ou 2ª classe á escoltas ou praças que transitarem por esta estrada de ferro, por conta da provincia ou do estado, embora as guias ou passes das autoridades policiaes designem o contrario. Outro sim, que esta mesma providencia deverá ser tomada, ainda quando as escoltas sejam commandadas por officiaes, os quaes só poderão ter passagem na 2ª classe, e nunca na 1ª, se forem em serviço, sem commandar força alguma.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

— Officio ao coronel commandante das armas. —S. Exc. o Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 67, que fica expedida a ordem necessaria ao director interino do arsenal de guerra para mandar ferropear o soldado do 2º batalhão de infantaria.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. —Transmitta á V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o titulo junto de nomeação do subdelegado do 1º disctrito do termo de S. Bento, de conformidade com o seu officio n. 119 de 17 do corrente.

— Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provinnia, manda communicar á V. S., que a thesouraria de fazenda foi autorisada a pagar ao Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, na qualidade de procurador do delegado do termo de Cabrobó, a despeza de que trata o seu officio de 16 deste mez, sob n. 99.

— Dito ao commandante superior do Recife. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que teve o conveniente destino a nota de filiação dos tambores, a que allude o seu officio n. 528 de 15 do corrente.

— Dito ao commandante superior de Olinda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial no sentido de serem pagos os vencimentos do destacamento da guarda nacional, de que trata o seu officio de 12 deste mez.

— Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., que nesta data se expedio ordem á thesouraria de fazenda para mandar fornecer os livros pedidos por V. S., em officio de 12 do corrente.

— Dito ao bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando ter nessa data assumido o exercicio do cargo de provedor de capellas e residuos, no impedimento do Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— Dito ao juiz municipal de Tacaratú. — O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, em que participa se ter recolhido voluntariamente á prisão o crimininoso Pedro Caninana.

5.ª secção.

Officio:

— Ao superidentente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que as thesourarias geral e provincial, teem ordem para pagar a quantia de nove centos e quatorze mil e setenta réis (914$070), constante do citado officio.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. - Joaquina Patricia do Sacramento, vem perante V. Exc. lastimar-se das privações que com suas duas filhas solteiras soffre, desde que foi preso para recruta seu unico filho varão, de nome Jorge Felix Velóes.

A supplicante, Exc. Sr., é viuva e tem duas filhas solteiras em sua companhia, e era soccorrida em sua subsistencia e de suas ditas filhas, por esse unico filho, que morando em sua companhia, tudo quanto ganhava em seu trabalho de empalhador e envernisador, despendia com a familia da supplicante, que assim vivia contente, não obstante ter perdido um outro filho, que como voluntario da patria marchou para a campanha do Paraguay, e lá morreu em combate, de nome Manoel Felix Velóes.

Entretanto este unico filho, que agora a soccorria com o soldo, que tinha como soldado do corpo de policia, fôra preso por faltar o serviço do quartel, e como castigo, é destinado, como recruta, para o serviço do exercito.

Exm. Sr., a supplicante muito podia ponderar a V. Exc., para pôr a limpo o motivo occulto que occasiona a perseguição de seu dito filho, mas abstem-se disso por não cançar a attenção de V. Exc. e resume-se a allegar a justiça que a assiste, certa que V. Exc, justiceiro, como é, não deixará de attender a supplicante, mandando pôr em liberdade de seu dito filho, unico amparo da supplicante e de suas duas filhas.—Nestes termos:

Pede a V. Exc. deferimento, do que - R. Mc. — Estava uma estampilha no valor de 200 réis, inutilisada da fórma seguinte: Recife, 11 da janeiro de 1873. - A rogo da supplicante, *Joaquim Bernardino Sotero*.

Quartel do commando. - Gravatá, 26 de dezembro de 1872. - Illm. Sr. - Parte. - Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. para que chegue ao do Illm. Sr. tenente-coronel e commandante do corpo, que remetto preso a praça da 4ª companhia Jorge Felix de Velóes, por insubordinado que no dia 21 deste corrente, encontrei-o a paisano na rua, lhe disse, que não queria mais a paisano, senão levava ao conhecimento de V. S., que por muitas vezes já o tinha visto a paisano; este respondeu-me que não andava a paisano as vezes que não quizesse, que era com o seu dinheiro que comprara roupa; já no dia 18 deste mesmo corrente, mandei resar o terço como costuma o destacamento, na occasião da forma, respondeu-me que não ia resar mais terço porque estava deitado, e poz-se a maltratar a religião, que não gosta de resa e nem de diabo de missa, que sempre se encontra com isso; caprichando neste destacamento a não querer prestar serviço com parte de doente, mas não deixando-se de andar pelas ruas bebendo todos os dias, e se aconselhando com o outro que vai tambem preso de fazer barulho comigo quando eu os prendesse, de não entrarem para o xadrez, e tanto prova que no dia 25 deste corrente, recebi um processo, para mandar para villa do Bonito, deste mesmo termo, respondeu que não, porque não queria, que não é correio, e quando eu quizesse formasse uma parte, e assentasse as mentiras que quizesse, que eu não era homem, que não leva em conta nenhum; todos estes termos era no meio da rua com voz altiva, como quem tinha algum destino, isto provo com as outras praças do mesmo destacamento, assim como, sustentavam na presença do Sr. alferes, o mesmo que os conduzio. A' vista deste procedimento, prendi-o á ordem do Illm. Sr. commandante, para V. S. providenciar com a disciplina e meios convenientes ao corpo.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. major João Francisco da Cunha, digno fiscal do corpo de policia. - *José da Silva Guimarães*.

Quartel do commando da 4.ª companhia no corpo de policia, 17 de janeiro de 1873. - Illm. Sr.— Em cumprimento á portaria de V. S. de hontem datada, mandando-me informar de modo a poder esclarecer ao Exm. Sr. presidente da provincia, as faltas e má conducta da ex-praça da companhia de meu commando Jorge Felix de Velóes, ao ponto de ser por mim exigida sua transferencia deste corpo para um dos do exercito; cumpre-me em primeiro declarar a V. S. que tal exigencia não partio de mim, porque como capitão commandante da 4ª companhia deste corpo limito-me apenas, a informar, como me cumpre, a boa ou má conducta de minhas praças, e não exigir este ou aquelle castigo para ellas.

V. S. é o unico competente para colleccionar os factos e má conducta das praças, e lhes dar o castigo que ellas merecerem, e assim foi, o que se deu com a praça Jorge Felix de Velóes, que já tendo por muitas e repetidas vezes, commettido faltas e insubordinações gravissimas como se vê da parte junta, do 2.º sargento José da Silva Guimarães, commandante do destacameto da villa de Gravatá, das muitas relações de estado-maior onde se encontrará o nome da referida praça, presa, já por insubordinação, já por embriaguez e já por faltas de serviço. Chegando o relaxamento de tal praça ao ponto de se recolher ultimamente do destacamento de Gravatá e apenas entregar á respectiva reserva a espingarda, bayoneta e o centurão, tendo extraviado todo o seu equipamento e munição, constante de muchila, marmita, cantil, bornal, dous massos de cartuxos e vinte espoletas. Raras eram as guardas ou patrulhas que dava Jorge Felix de Velóes, que não arribasse com o fim unico de sobrecarregar o serviço, sobre seus companheiros e elle ir trabalhar em uma loja de empalhador e envernizador, de onde por mim ou por meu sargento foi tirado por muitas vezes para ser recolhido ao xadrez.

Com relação ao que diz Joaquina Patricia do Sacramento, em sua petição, é de lamentar que semelhante mulher, queira assim illudir a consciencia e bôa fé do Exm. Sr. presidente da provincia, representando e allegando o que jamais poderá justificar: Jorge Felix de Velóes, não pode ser filho unico, quando é irmão de Felippe de tal, official de pedreiro, que esteve preso na casa de detenção por crime de ferimentos praticados em uma mulher, e foi advogado no jury por meu irmão o bacharel João Juvencio Ferreira de Aguiar, hoje deputado geral.

E' verdade que a peticionaria tem duas filhas, as quaes por si subsistem, pois vivem de serem criadas, uma de nome Salustina, tem dous filhos (sendo solteira). Diz ainda que seu unico filho Jorge, era o seu arrimo, felizmente existem em meu poder as relações de soldo dos diversos destacamentos para onde levava soldo por adiantamento e apenas encontra-se nas relações do destacamento do Gravatá, o abate de dous mil réis por data, isto na importancia de dez mil réis, sendo que estes mesmos, ella não os recebeu, e sim elle quando se recolheu do referido destacamento. Sr. commandante resinto-me apenas da falta, que commette a peticionaria de não declarar os motivos occultos a que protesta a ida de seu filho para o exercito, eu desejaria que elles fossem explicados, afim de melhor poder desmascarar, a honradez e acatamento de que se quer prevalecer a peticcionaria. Supponho assim ter satisfeito o que exige V. S. em sua portaria.

Deus guarde a V. S. - Illm. Sr. tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, dignissimo commandante do corpo de policia. —*Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar*.

N. 38. — Quartel do commando do corpo de policia, 17 de janeiro de 1873. - Illm. e Exm. Sr. — Com os inclusos officios em originaes do capitão da 4ª companhia deste corpo, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, desta data, e do sargento commandante do destacamento de Gravatá, de 26 de dezembro ultimo, dou cumprimento ao despacho de V. Exc. de 14 do corrente, lançado no requerimento que devolvo, de Joaquina Patricia do Sacramento, pedindo a soltura de seu filho Jorge Felix de Velóes, ex-praça deste corpo destinada ao serviço do exercito, como pena determinada no art. 137 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, tendo sómente a accrescentar que lamento ter a supplicante usado de reticencia em sua petição, não pondo a limpo os motivos occultos que determinaram a remessa de seu filho para o exercito; pois que sendo elle dos mais remissos deste corpo, tornou-se, com as fracas penas em vigor, inaccessivel á correcção. No entretanto V. Exc. resolverá como achar de justiça.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. - *Francisco Carneiro Machado Rios Junior*, tenente-coronel commandante.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1873.

Abaixo assignados, moradores na povoação da Torre.—Informe com urgencia o engenheiro fiscal da companhia Pernambucano Street Railway, ouvindo préviamente o respectivo gerente.

Camillo Primo das Chagas. - Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

Francelino Carneiro de Lacerda. - Como requer.

João Francisco Paes Barreto. - Informe o Sr. commandante do corpo de policia porque motivo foi o supplicante exonerado.

José Alves Barbosa Junior. — Já está preenchido o numero, havendo ainda cinco pretendentes com direito de preferencia.

Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima. - Dê-se a certidão pedida

O mesmo.—Dê-se.

O mesmo. - Idem.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão. Deferido, com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Silveria de S. José Braga.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Informe o Sr. engenheiro director das obras publicas

Wilson Rowe—Informe o Sr. inspector da alfandega.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

N. 166. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisca, escrava do commendador João da Cunha Magalhães, á requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, os subditos inglezes William Nelt e Charles Andersam, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, Manoel, africano, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio José de Carvalho e Carolina Anna Maria do Espirito Santo, por desordem.

A' ordem do do Peres, Rufino José Barbosa, por crime de resistencia e ferimentos.

O delegado do termo de Bom-Conselho, por officio de 18 do corrente, communicou-me que prendêra n'aquella data o criminoso de morte Antonio Cordeiro Lyros Feitosa, que alli se achava homisiado.

Por officio de hontem datado, participou-me o delegado do termo do Cabo, que no dia 20 do corrente Fortunato, escravo de Manoel Joaquim do Rego Barretto Sobrinho, tendo ido cortar madeira de ordem de seu senhor, acontecêra que ao derrubar um pão, uma galha deste o alcançara, resultando disso a morte do mencionado escravo, que teve lugar depois que procedêra a corpo de delicto e ao inquerito recommendados por lei, e os remettêra ao Dr. juiz municipal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*.

INTERIOR.

PERÚ.

LIMA, 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

Poucas noticias ha a communicar pelo presente correio. Esta republica continúa em paz na grande obra da sua reorganisação, iniciada pela administração do Sr. D. Manoel Pardo. Essa ardua tarefa que por certo, como todas as reformas, não encontra um caminho semeado de flores, e dirigida com constancia, acerto e patriotismo.

No dia 27 do mez que acaba de expirar, o congresso reunio-se pela ultima vez para declarar encerradas as sessões ordinarias de 1872

Não lhe havendo, porem, sido sufficientes os 100 dias da legislatura para resolver os muitissimos negocios de alta importancia que reclamavam a sua attenção, e persuadido ainda o governo de que os 50 dias de prorogação autorisados pela lei não seriam bastantes, propoz a reunião de um congresso extraordinario para se occupar, de conformidade com o respectivo artigo constitucional unica e exclusivamente dos negocios indicados na convocatoria como melhor se verá da seguinte nota, de 14 de novembro, dirigida ás camaras pelo presidente do conselho de ministros:

« Estão para terminar os 100 dias das sessões ordinarias do congresso, e S. Exc. o presidente, se acha muito preoccupado pela impossibilidade de que nos que lhe faltam dessas sessões e mesmo nos 50 dias da prorogação constitucional possam discutir-se e resolver-se os diversos projectos de lei que o governo considera não só de transcendente importancia, como de absoluta necessidade para a marcha da administração, até o ponto de vêr compromettida seriamente a realisação dos principaes propositos que constituem o programma politico da actual administração.

« Bem conhece o governo o meio que podia empregar para que se realisassem os seus propositos, se no vencimento da prorogação não estivessem terminados os trabalhos do congresso sobre os projectos remettidos e os que ainda tem que submetter ao seu conhecimento; mas teme que, convocando então as camaras para sessões extraordinarias, demasiada se prolongue a reunião do congresso, fazendo excessivamente pesadas as funcções dos representantes, que se por patriotismo podem aceitar este sacrificio em beneficio do paiz, talvez tenham que faze-lo com grave damno dos seus interesses.

« Com tal motivo, o governo crê que sómente a reunião de um congresso extraordinario, pela sua duração de 100 dias e pela exclusiva consagração de todas as suas sessões aos assumptos que são objecto della, pode obviar as difficuldades já indicadas, e que são de muito serias consequencias para o progresso do paiz, se não se resolverem os projectos de interesse geral a que me tenho referido.

« Para a realisação deste projecto, S. Exc. o presidente põe em conhecimento do congresso a sua intenção de convoca-lo a sessões extraordinarias depois de concluidas as ordinarias, no caso de que ás camaras julguem, como o executivo, mais proveitoso aos interesses do paiz, a reunião de um congresso extraordinario, que a prorogação das sessões ordinarias.

« Em tal caso os assumptos da reunião serão os seguintes:

« Lei de municipalidades. Lei eleitoral. Lei de orçamento. Lei de emigração. Organisação da administração de obras publicas. Organisação do ministerio da guerra. Lei de irrigação. Lei de censo e registro civico. Estabelecimento de tres carceres centraes. Estabelecimento de uma penitenciaria no Cuzco. Projecto ou reforma no codigo de processo. Projecto sobre a lei de instrucção publica. Lei sobre estabelecimento de um collegio de mineração. Credito para contratar professores de instrucção superior, media e primaria. Credito para dotar de irmãs de caridade os estabelecimentos de beneficencia da republica. Provisão do arcebispado. Lei de consolidação da divida interna para o pagamento da fluctuante. Uniformar a divida interna. Lei para cunhar moeda por empreza particular. Desamoedação do ouro. Lei sobre portos maiores e menores. Tabella de soldo. Lei sobre estabelecimento de pharóes. Projecto de lei sobre subvenção do telegrapho submarinho de Panamá a Paita. Credito para a construcção da alfandega de Callão, e para os outros projectos que apresentar o executivo.

« O governo crê haver cumprido um dever sagrado fazendo ás camaras esta franca exposição, e indicando-lhes o meio que no seu conceito se deve empregar para salvar as graves difficuldades que acaba de esboçar. Toca ao congresso tomar em seria consideração as razões allegadas, e resolver o que em sua sabedoria julgar mais conveniente.

« Qualquer que seja a resolução das camaras, o governo espera que não verão neste procedimento mais que o sincero desejo que anima ao poder executivo a propugnar para a ordem e progresso da nação.—*José Miguel Medina*.»

Depois de um acalorado debate, em que o partido da opposição lutou pela prorogação, foi por grande maioria resolvida a reunião do congresso extraordinario, que se acha já convocado para o dia 9 do corrente.

Continúa com actividade a organisação das guardas nacionaes e se annuncia que brevemente formarão em parada 16 batalhões na capital e 4 no Callão.

MUTILADO

Acaba de chegar á esta capital a noticia do passamento do commissario peruano de limites, Sr. Dr. Paz Soldan, depois de haver a commissão mixta fixado o marco do Japurá. E' uma grande perda para o Perú, tanto pelos dons que adornavam este distincto cavalheiro, como porque era um dos muito poucos peruanos que se haviam consagrado ao estudo especial dos seus limites com os estados visinhos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi mandado aggregar ao 9.º batalhão de infantaria, do municipio de Olinda, o alferes Camerino Rodrigues Collaço.

Autoridade policial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi exonerado Domingos Ferreira de Macedo de subdelegado do 1.º districto da freguezia de Quipapá.

Comarca nova.—Tendo o Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos assumido o exercicio de juiz de direito da nova comarca de Iguarassú, ficou ella installada no dia 23 do corrente.

Cumprimento de lei.—Em consequencia da installação da nova comarca de Iguarassú, passaram a funccionar como especiaes, em virtude da lei, não só essa como a comarca de Olinda.

Melhoramentos de portos.—Do relatorio do ministerio da marinha, apresentado á assembléa geral, extrahimos o seguinte :

« Este serviço e o dos pharóes, segundo as opiniões emittidas nos ultimos relatorios, ás quaes folgo de dar pleno assentimento, devem ser transferidos para o ministerio das obras publicas.

« Por minha vez para esse fim peço vossa autorisação, sendo que os regulamentos das capitanias dos portos não poderão soffrer as modificações aconselhadas pela experiencia, emquanto estiverem taes repartições sobrecarregadas de incumbencias, que jamais poderiam regularmente desempenhar.

« Consta officialmente que o engenheiro John Hawkshaw compromette-se a emittir, como se lhe pedira, o seu parecer sobre os planos dos Srs. Law e Neate, contestados pelo engenheiro Galvão Filho, a respeito das obras para o melhoramento do porto de Pernambuco.

« Aguarda-se esse parecer, e como elle procede de tão illustrado profissional, provavelmente resolverá as duvidas de um modo definitivo.

« Todavia proseguem os trabalhos de escavação, e em frente a alfandega e seus trapiches já se verificou pela sondagem 16 pés de fundo, na conjuncção de lua.

« No complexo, as obras estão paradas pelo motivo exposto.

« O nosso littoral contém grande numero de portos ; quasi todos excellentes para navios de qualquer lotação, mas precisando, ao menos os mais frequentados, de alguns trabalhos de arte para sua accessibilidade e conservação.»

União do Norte.—Effectuou-se hontem a tarde, como estava annunciado, a reunião dessa sociedade. Assumiram os respectivos cargos, o Dr. Aprigio Guimarães como presidente, como secretario o Dr Franklin Tavora, e o Dr. Maciel Pinheiro como orador da mesma sociedade.

Abrio a sessão um discurso proferido pelo presidente o Dr. Aprigio Guimarães, o qual foi devidamente apreciado e applaudido.

Em seguida, por indicações feitas pelo presidente, deliberou-se :

Dirigir uma representação á assembléa geral contra a permanencia dos jesuitas na provincia e no imperio, em vista das leis em vigor.

Consultar as diversas sociedades fundadas nesta cidade sobre a conveniencia de procederem ellas do mesmo modo.

Convidar os litteratos e patriotas das provincias do norte a fundarem sociedades de fins identicos aos da *União do Norte.*

Festa em Olinda.—Amanhã, domingo, terá lugar em Olinda, a festa de N. S. da Conceição, que se venera na capella da rua da Ribeira da mesma cidade. Além de diversos entretenimentos durante o dia, como balões, musica, etc. haverá á noite fogo de artificio.

Salteadores.—Informam-nos que os moradores de Santo Amaro das Salinas estão sob o dominio de uma horda de malfeitores, que ás horas mortas da noite espalham-se pelo povoado, armados de cacete e faca de ponta, a saquear e espancar a todos que encontram em sua devastadora carreira. Entendemos que a policia deve procurar saber o que ha de verdadeiro neste reclamo que nos dirigiram, quem quer que é, confiado como o accrescenta, no zelo administrativo de que ha dado plenissimas provas o Exm. Sr. presidente da provincia.

Prisão.—Em 18 do corrente, foi preso no termo do Bom Conselho, onde se achava homisiado, o criminoso de morte Antonio Cordeiro Lyra Feitosa.

Morte.—No termo do Cabo, em 20 do corrente, um escravo do Sr. Manoel Joaquim do Rego Barreto Sobrinho, de nome Fortunato, estando a cortar madeira por ordem de seu senhor, aconteceu cahir um páo que o alcançando deu-lhe immediatamente a morte.

Diario de Pernambuco.—Se chegar hoje o vapor inglez *Douro*, da Europa, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Trilhos urbanos de Olinda.—Hoje á noute, logo depois de terminarem os espectaculos dramaticos nos theatros Santo Antonio e Gymnasio Dramatico, haverá um trem ordinario do Recife para Olinda ; e depois do serão dansante, do Club Olindense, haverá um outro trem de Olinda para o Recife.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Amanhã a gerencia desta empreza, alem dos trens ordinarios de passageiros, expedirá mais dous especiaes, um do Recife para o Cabo as 11 horas da manhã, e outro do Cabo para o Recife, ás 8 horas da noute.

Presidio de Fernando.—O commando das armas contrata dous sacerdotes para servirem de capellães no presidio de Fernando de Noronha, com os vencimentos de capellães-alferes da repartição ecclesiastica do exercito, percebendo o que se encarregar da aula de instrucção primaria do sexo masculino, a gratificação de 600$ annuaes.

Vinte e sete de janeiro.—A camara municipal do Recife convida aos seus municipes a illuminarem a frente de suas casas, nas noutes de 26 e 27 do corrente, em commemoração do solemne anniversario da restauração de Pernambuco.

Santa Casa de Misericordia.—Autorisada pela presidencia da provincia, e de conformidade com o § 9º do art. 52 do respectivo compromisso, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife vende o dominio directo de diversos predios sitos na rua e na travessa da Roda, na freguezia de Santo Antonio, servindo de base para essa venda os praços mencionados no annuncio publicado no logar competente.

Club Olindense.—Conforme esta annunciado, haverá um trem expresso, que partirá do Varadouro em Olinda, depois de meia noute, e que servirá de conducção aos concurrentes á partida dansante d'aquella sociedade.

Loteria.—A que se acha á venda é a 37.ª, a beneficio da matriz da Escada, a qual corre no dia 30 do corrente.

Leilão.—Hoje effectua o agente Pinto o de 108 ballas de papel, ás 11 horas em ponto, no trapiche da alfandega.

Casa de detenção.—Movimento do dia 23 de janeiro de 1873 :

Existiam (presos) 348, entraram 7, sahiram 7, existem 348.

A saber :

Nacionaes 234, mulheres 11, estrangeiros 48, escravos 48, escravas 7.—Total 348.

Alimentados a custa dos cofres publicos 277.

Movimento da enfermaria do dia 23 de janeiro de 1873.

Tiveram baixa :

José dos Santos Corrêa, indigestão.

Manoel, escravo de Sebastião Affonso do Rego Barros, sephalalgia.

Teve alta :

Pedro José de Souza.

A camara municipal desta cidade em vista do art. 20 do tit. 2º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, manda publicar a lista abaixo transcripta.

Medicos.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, natural da Bahia, reside á rua da Imperatriz casa n. 64.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, natural da Bahia, reside á rua do Visconde de Albuquerque, casa n. 39.

Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, natural da Bahia, reside á rua do Hospicio casa n. 30.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, natural de Pernambuco, reside á rua do Hospicio casa n. 33.

Dr. José Zacarias de Carvalho, natural de Pernambuco, reside á travessa dos Pires n. 7.

Dr. Cosme de Sá Pereira, natural de Pernambuco, continúa a residir na rua do Imperador n. 22.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, natural desta provincia, reside á rua do Imperador n. 25, 1º andar.

Dr. João Maria Seve, natural de Pernambuco, reside á rua da Imperatriz n. 36.

Dr. Antonio Gomes Tavares, natural de Pernambuco, reside á rua do Bom Jesus casa n. 19, 3º andar.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, natural de Pernambuco, reside á rua do Bom Jesus n. 45.

Dr. João Baptista Casanova, medico francez, reside no largo da matriz de Santo Antonio casa n. 2, 2º andar.

Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, natural da Parahyba, reside á rua do Barão da Victoria n. 43, 2º andar.

Dr. João da Silva Ramos, natural de Pernambuco, reside á rua do Imperador n. 67.

Dr. João Raymundo Pereira da Silva, natural do Maranhão, reside á rua do Bom Jesus n. 42, 2º andar.

Dr. Raymundo Mendes Vianna, natural do Rio de Janeiro, reside á rua do Vigario Tenorio n. 1, 2º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, natural da Bahia, reside á rua do Barão da Victoria n. 45, 1º andar.

Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento, natural de Pernambuco, reside á rua do Imperador n. 27, 2º andar.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, natural de Pernambuco, reside na praça do Conde d'Eu n. 22.

Dr. Felix Moreno Brandão, natural de Alagoas, reside á praça do Conde d'Eu n. 2, 2º andar.

Dr. Tristão Henrique Costa, natural da Bahia, reside á rua do Livramento n. 6.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, natural do Maranhão, reside á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

Dr. Luiz José Correia de Sá, natural da Parahyba, mora na Passagem da Magdalena n.

Dr. José de Miranda Curio, natural de Pernambuco, reside á rua do Marquez de Olinda n. 25, 1º andar.

Dr. Ermiro Cesar Coutinho, natural de Pernambuco, tem seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 64, 2º andar.

Dr. Francisco de Paula Soares, natural da Bahia, reside á rua do Coronel Suassuna n. 296.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, natural de Pernambuco, reside á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, natural de Pernambuco, continúa a residir á rua de Vidal de Negreiros n. 31.

Dr. José Joaquim de Souza, natural de Pernambuco, reside á rua do Visconde de Itaparica n. 28, 2º andar.

Dr. João Ferreira da Silva, natural de Pernambuco, reside á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, natural de Pernambuco, reside á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

Dr. Antonio José Ferreira Alves, natural de Portugal, continúa a residir á rua do Duque de Caxias n. 56, 1º andar.

Cirurgiões.

André Ferreira de Almeida, natural de Pernambuco, reside á rua de Mathias de Albuquerque, casa n. 11.

Bernardo Pereira do Carmo, reside á rua da Imperatriz n., 1º andar.

Joaquim José Alves de Albuquerque, natural de Pernambuco, reside em seu sitio na Passagem da Magdalena.

Francisco José Cyrillo Leal, natural de Pernambuco, reside á rua do Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

José Antonio Marques, natural de Portugal, reside á rua do Vigario Tenorio n. 2, 1º andar.

José Francisco Pinto Guimarães, natural de Pernambuco, reside á rua do Barão da Victoria n. 60, 1º andar.

Pharmaceuticos.

José Maria Freire Gameiro, brasileiro adoptivo, continúa a residir na praça do Conde d'Eu n 2 e com pharmacia imperial na mesma casa.

Pedro Aureliano da Cruz Muniz, natural de Pernambuco, continúa com sua pharmacia na rua de Vidal de Negreiros n. 12 e reside na mesma casa.

Augusto Caors, francez, continúa com sua pharmacia e drogaria á rua do Bom Jesus n. 22 e reside na mesma casa.

Manoel Thomaz Pereira do Rego, natural de Pernambuco, successor de Ignacio Pessoa da Silva, continúa com sua pharmacia á rua de Marcilio Dias n. 135.

Manoel Alves Barbosa, natural de Portugal, continúa com sua pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Antonio José de Abreu Ribeiro, natural de Pernambuco, continúa com sua pharmacia á rua do Imperador n. 44.

Graciliano Octavio da Cruz Martins, natural de Pernambuco, continúa a dirigir sua pharmacia á rua do Duque de Caxias n. 89.

G. Fialho & C., continuam com sua pharmacia á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, successores de C. Catão & C., são brasileiros.

Ferreira Maia & C., natural de Portugal, tem sua pharmacia á rua do Duque de Caxias n. 57 e residem na mesma casa.

Antonio Pinto da Silva, continúa com sua pharmacia e drogaria á rua do Imperador n. 38 e continúa sob a direcção e gerencia do pharmaceutico portuguez José Gomes Monteiro e moram na mesma casa.

J. Kirchlosfer, natural da Suissa, continúa com a sua pharmacia á rua do Barão da Victoria n. 25 e mora na mesma casa.

José Elias de Moura, natural de Pernambuco, pharmaceutico e responsavel pela pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C.. rua larga do Rosario numero 34.

Bartholomeu & C., natural de Pernambuco, declaram á Illm.ª camara que continuam com sua pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 34.

Ferreira & C., continuam com sua pharmacia á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, natural de Portugal, continúa com sua pharmacia á praça do Conde d Eu n. 19 e reside na mesma praça.

Joaquim Ignacio Ribeiro, natural da cidade de Lisbôa, continúa com sua pharmacia á praça do Conde d'Eu n. 22 e reside á rua do Principe.

Braz Marcelino do Sacramento, natural de Pernambuco, continúa a dirigir a pharmacia da rua do Visconde de Inhaúma n. 62.

Joaquim Rodrigues Cotia, brasileiro, continúa com sua pharmacia á rua de Marcilio Dias n. 88.

Saraiva & C., continuam com sua pharmacia sita á rua de Marcilio Dias n. 118, sob responsabilidade do socio José Hygino de Souza Peixe, natural de Pernambuco.

Marcelino José de Brito, natural de Pernambuco, pharmaceutico e responsavel pela pharmacia e drogaria á rua do Cabugá n. 11.

Agostinho José Soares, natural de Portugal, continúa com sua pharmacia no pateo do Carmo n. 3 e mora na mesma casa.

Francisco Antonio das Chagas, pharmaceutico, natural de Pernambuco, continúa com seu estabelecimento a rua de Marcilio Dias n. 3.

Belarmino da Cunha Côrtes, natural de Pernambuco, continúa com sua casa de drogas sita á rua Direita dos Afogados n. 68 e mora na mesma casa

João da Silva Guimarães, brasileiro, continúa com seu armazem de drogas á rua do Duque de Caxias n. 34.

Augusto Xavier de Souza Fonceca, natural desta provincia, continúa com seu estabelecimento homeopathico na casa n. 8 do pateo do Paraizo, 1º andar.

Manoel Duarte Vieira, natural de Pernambuco, continúa com sua casa de drogas e tintas na rua do Imperador n. 22.

Dentistas.

Numa Pompilio, natural do Ceará, continúa com seu consultorio cirurgico-dentista na rua do Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

Frederico Gautier, francez, dentista, continúa no seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 19, 1º andar.

Assistentes.

Rosa Maria de Jesus, natural desta provincia, continúa residir á rua de Marcilio-Dias n. 107.

Clara Maria da Conceição Silva, natural de Pernambuco, continúa no exercicio de seus misteres a rua de Paulino Camara n. 4.

Firmina Merenciana Carneiro, natural desta provincia, continúa nos misteres de sua profissão á rua das Larangeiras n. 8.

Thereza de Jesus Ribeiro Campos, natural desta provincia, continúa nos misteres de sua profissão no largo do Paraizo n. 5.

Leocadia Maria da Conceição, natural desta provincia, continúa no exercicio de suas funcções á rua da Roda n. 40.

Mathilde do Espirito Santo e Silva, natural desta provincia, continúa nos misteres de sua profissão e reside á rua da Roda n. 35.

Ignez Maria das Virgens, natural desta provincia, continúa a residir á rua da Ilha de Carvalho n. 40.

Paço da camara municipal do Recife, 20 de janeiro de 1873.

Bento José da Costa,
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

COMMUNICADOS.

A « Provincia » e o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Noticiando um triste accidente havido, no dia 22 do corrente, na linha ferrea do Recife á Olinda e Beberibe, nas proximidades do lugar Fundão, a *Provincia* em seu numero de hoje, julgou conveniente assacar-me uma censura, de todo ponto infundada.

Venho á imprensa defender-me da accusação, e bem assim declarar á illustre redacção que sei bem comprehender os meus deveres, e que sempre timbrei e timbro em desempenhar-me d'elles o melhor que me é possivel.

Consistio a censura em dizer-se que ainda não *fui visto percorrer a linha e examina-la,* e outro sim em chamar a minha attenção para as *irregularidades do serviço d'ella, bem como para os innumeros defeitos de toda a linha.*

Principiarei por dizer que, nomeado á 11 de outubro do anno passado para exercer o cargo de engenheiro fiscal d'essa via ferrea, sómente pude assumir esse exercicio á 24 do referido mez ; e, pois, não é de admirar que, á despeito de quaesquer esforços, ainda se ressinta o serviço da estrada e as suas obras dos muitos vicios e defeitos de origem, que todos lhe reconhecem.

Não é exacto que eu não tenha percorrido e examinado a linha. O contrario d'isso podem attestar não só os Srs. José Fortunato dos Santos Porto, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, e major Laurentino José de Miranda, gerentes que commigo tem servido, mas tambem os empregados de diversas cathegorias da estrada.

No curto lapso de tempo de tres mezes tenho feito cinco exames detidos na linha, indo para isso em trem especial e parando em diversos pontos para ver as obras. Alem d'isso tenho visitado a linha em outras diversas occasiões, ja percorrendo-a nos trens ordinarios, já nas machinas, que tambem tenho examinado.

Não costumo fazer alarde da modesta posição que occupo, e sou até completamente avesso á toda a sorte de *exhibições* ; por isso é possivel que muita gente ignore que sou o engenheiro fiscal da via-ferrea de Olinda, e d'ahi deduza que esse funccionario não é visto á percorrer a linha. Alem d'isso, tenho sempre procurado viver obscuramente, e, pois, não posso ter a pretenção de ser geralmente conhecido.

Disse que sabia, e repito que sei comprehender e desempenhar os meus deveres, sem carecer de lições, que aliás não costumo desprezar quando são sabias e honestas.

Antes que a *Provincia* declinasse os defeitos da via-ferrea de Olinda, já eu os tinha notado, chamando para elles a attenção dos Srs. gerentes da empreza, e descrevendo-os minuciosamente n'um relatorio que dirigi ao Exm. Sr. presidente da provincia em data de 14 de dezembro do anno proximo passado.

Agora saiba a *Provincia*, e neste ponto rendo preito á directoria da estrada de ferro, que o estado geral das obras da linha tem melhorado alguma cousa de 24 de outubro para cá, em face das minhas relamações. E eis como :

Substituiram-se muitos trilhos facheados e esmagados por trilhos novos e perfeitos.

Substituiram-se cerca de 500 dormentes podres por outros tantos novos.

Modificaram-se ligeiramente (o que era possivel) algumas curvas, guarnecendo-se algumas com um trilho interno (*double raill*) para evitar os descarrilhamentos.

Lastreou-se a estrada (intra-trilhos) em alguns pontos, onde havia mais urgencia desse melhoramento.

Concertou-se a ponte dos Arrombados, que estava seriamente compromettida.

Pintaram-se algumas estações, e estão sendo pintadas as outras.

Rectificaram-se cerca de dous kilometros de taludes do aterro á margem da estrada nova do Beberibe, entre a Encruzilhada e Agua-Fria, e prosegue este melhoramento, alargando-se convenientemente esse aterro.

Deu-se começo e prosegue-se no desbastamento dos taludes, quasi verticaes, dos cortes existentes no ramal de Beberibe.

E finalmente abriram-se vallas, e fizeram-se outros menores melhoramentos na linha, sendo certo que, ainda de conformidade com as minhas reclamações, já se deu começo ao concerto de diversas bombas e pontelhões da estrada, todos mais ou menos estragados, e vai-se cuidar de rebaixar as ladeiras do ramal de Beberibe de forma á dar-lhes um declivio mais doce e mais em harmonia com os interesses da estrada.

Ante estes resultados, de que todos se podem certificar, me parece não serem procedentes as accusações da *Provincia*, e quero crer que a sua illustre Redacção não persistirá na censura, salvo se é de seu gosto que eu ponha o pé no pescoço da Companhia e a asphixie, mistér para o qual aliás não me sinto com forças, por isso que não tenho vocação para carrasco.

Tenho feito o que humanamente era possivel fazer no interesse dos passageiros, por cuja segurança me cumpre veilar, e, repito, nesse empenho tenho sempre encontrado todo o apoio e coadjuvação por parte dos Srs. directores e gerentes da empreza.

O serviço dos trens tambem despertou a minha attenção, e para elle tenho chamado diversas vezes a attenção do Sr. gerente. Esse serviço ainda hoje não é regular como desejo vê-lo ; mas inquestionavelmente acha-se melhorado.

Os accidentes, que se tem dado de desencarrilhamento de machinas e carros, provem principalmente dos defeitos originarios da linha, e subsidiariamente da impericia dos directores das locomotivas.

Serei por ventura responsavel por esses accidentes, em face do que tenho exposto ?

Taes occurrencias se dão em todas as linhas ferreas, mesmo nas melhor construidas ; e n'aquellas que são singelas, como é a de Olinda, impreterivelmente determinam interrupções no trafego.

Dado o accidente, pode-se rasoavelmente fazer responsavel a companhia, ou o engenheiro fiscal por essas interrupções ?

Quando uma estrada de ferro singella se acha em bom pé, está bem montada e é satisfactoriamente derigida, essas interrupções são ás vezes de minutos, segundo a natureza do accidente e conforme os estragos que elle produz na linha.

A estrada de ferro de Olinda manifestamente está fora do caso ; portanto não ha nada á admirar no retardamento do serviço dos trens por causa de accidentes, maxime não havendo alli ainda uma linha telegraphica, que, em taes occasiões, é um poderoso elemento de ordem e de reparação, pelo facto de accelerar os soccorros.

Serei porventura responsavel por essa falta ?

Se alguem ha culpado d'ella não sou eu, nem mesmo é a companhia. Seja ella, e deve sê-lo, lançada á conta de quem celebrou o contracto de 22 de julho de 1868 para a feitura daquella estrada, uma vez que esqueceu-se do telegrapho electrico.

E' facto que o regulamento de 11 de outubro de 1872 corrigio esse defeito do contracto de 1868 ; mas no art. 49 desse regulamento marcou-se á companhia, como era de justiça, o prazo de um anno para essa construcção, e esse prazo ainda está longe do seu termino.

Sempre que se dér um accidente na via ferrea de Olinda, do qual resulte impedimento na linha, forçosamente ha de se dar demoras e atrazos no serviço dos trens, especialmente se o accidente for distante do Recife, uma vez que aqui estão as officinas e daqui devem partir os soccorros.

Com referencia ao accidente de 22 do corrente, que servio de pretexto para as censuras de que me defendo, assim aconteceu ; e por isso foi retardado o ultimo trem que devia partir de Beberibe.

O accidente em questão, á meu ver, e em face das informações que colhi e constam do officio que naquella data dirigi ao Exm. Sr. presidente da provincia, foi determinado pela imprudencia e leviandade de um machinista da estrada, que infringio as ordens que tinha, sob futeis pretextos.

Pode-se responsabilisar-me ou á companhia por semelhante facto imprevisto ?

Creio que ninguem de boa fé o dirá.

Solicitei hoje do Exm. Sr. presidente da provincia a publicação do referido officio. Por elle verá a illustre Redacção da *Provincia*, como procedi, nessa conjunctura, e espero que nella achará um testemunho do zello com que busco cumprir minhas obrigações, confessando afinal que o seu informante foi pouco escropuloso e menos verdadeiro.

No que levo dito não vai offensa á illustre Redacção da *Provincia*. Respeito-a, como sei respeitar á todos, e nem tenho outro interesse senão tirar de sobre mim uma accusação injusta.

Recife, 24 de janeiro de 1873.

Felippe de Figueirôa Faria.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O Campos, o seu lorgnon e outras cousas referidas no novo methodo.

Em materia de annuncios não ha mais originalidade. Desde o *ananaz* ao *braço de ouro* está tudo explorado. Desde a rua da Cruz até Santo Amaro, tudo, como se lá diz, batido. Os *doze mil pasteis* appareceram appetitosos pelas novidades de estylo ; mas que ? O *Campos* inventou logo cousa muito melhor, e hoje só se lembra dos *doze mil pasteis*, quem ainda nao provou um milhão de manjares deliciosos, que aquelle rei dos confeiteiros propõe ao paladar delicado dos habitantes desta capital.

Por fallar em confeiteiros, acaba de dar-se um facto estupendo que, sem duvida, ha de produzir uma espantosa revolução na economia domestica desta conspicua provincia !

Dous destes dulcificadores da aguada humanidade abandonaram, sem mais nem menos, uma grandiosa missão para atirarem-se aos fundos de uma tosca taverna.

O *braço de ouro* jaz enterrado até a ponta dos dedos n'um barril de rançosa manteiga, ahi não sei para que praia. O *ananaz*, resequido e oco, guarda mofados cominhos, á maneira de lata velha.

Mundus, mundus quam variabilis est!

Assim diz o sacrista da *experiencia*, depois daquelle impagavel solo :

Acaso já sonhou amor de saias,
Que fivellas tivesse nas palhetas
E que andasse tambem, tem-te não caias!
Após o escorropicho das galhetas ?

A proposito.

Este mundo, verdadeiro val de lagrimas, — de que (seja dito entre parenthesis) os jesuitas querem fazer eterna *pepineira*, para si e mais algumas alminhas devotas — este mundo, dizemos, é das experiencias.

Por exemplo : quem quer experimentar e saber a fundo o que ha de melhor em pastellaria, dirija-se á rua do Imperador n. —Confeitaria do Campos — e sahir-lhe-ha involuntariamente da bocca um enthusiastico : *Nec plus ultra !*

Porém, digamos, ainda haverá alguem nesta cidade que não conheça o *Campos*, que não é *Campos*, mas a quem todos chamam *Campos* e que ha de vir, pela força do destino, a assignar-se *Campos ?* Sim : porque *Campos* não é um feio sobrenome, e nós conhecemos um infeliz sujeito que, chamando-se José Tainha, vio-se forçado a augmentar o cognome de Peixe Podre, no qual augmento ia um singular descredito á sua aquatica prosapia.

Mas quem não conhecer o *Campos*, fica-o conhecendo agora por estes signaes :

E' pequeno como Napoleão — o grande. Traja com certo *chic*, e olha com sarcastico sorriso para o mundo, atravéz do transparente vidro do seu *lorgnon*, invariavelmente preso ao canto do olho direito

Na rua é um diplomata, no estabelecimento é mais doce que um torrão de assucar, e as suas palavras são mais agradaveis que os seus saborosos pasteis.

O traço mais frisante de sua biographia é ter sustentado um dia um *Aureo braço*, que cahio desfallecido no dia em que elle o abandonou !

Um dia elle terá uma estatua, em cuja base se ha de ler ;

A' gloria dos confeiteiros a humanidade agradecida, e ainda com a bocca doce !

O futuro.

Victoria 2 de janeiro.

Acaba de chegar a esta capital o Sr. Dr. João Thomé da Silva, presidente ultimamente nomeado. Tomou posse e entrou na administração no dia 28 do passado.

S. Exc. é moço, dotado de talento, e de uma applicação pouco vulgar.

Recommendavel por estes attributos, é de crer que muito possa aproveitar esta provincia.

E' necessario, porém, que S. Exc. procure estudar, antes de tudo, as circumstancias especiaes em que ella se acha : que trate de se identificar com os melhoramentos de que é susceptivel, attentas as suas forças ; e que busque orientar-se daquelles que, escoimados de paixões e imparcialmente, poderem lhe informar das conveniencias mais palpaveis para o bom regimen dos negocios publicos.

Que se arredem de S. Exc. preconceitos e prevenções ; que os odios politicos não vão estrepitar em seus ouvidos ; e delegado de uma situação que não tem trepidado em meios para que as regras constitucionaes fiquem respeitadas, seja sua administração bemvinda, e condigna da reputação de que seu nome goza.

Na assembléa provincial, que só teve em vista o bem estar da provincia, promulgando leis, que promoveram uma verdadeira revolução na actualidade, e que deve levar esta provincia ao maior incremento de prosperidade, encontrará S. Exc. o mais decidido apoio, desde que, identificado com o desenvolvimento moral e material que ella pretendeu dar, secunda-la em seus esforços, e sustentar suas deliberações com o criterio, que todos reconhecem em seu tino, tão precocemente reconhecido, visto como tem S. Exc. dado provas do muito que vale e do muito que póde fazer, pelas tradicções honrosas de sua carreira no corpo academico de Pernambuco.

De administradores zelosos, e de vistas largas, que, embora attendendo para os fracos recursos da provincia, não deixem igualmente de observar que são necessarios alguns sacrificios para tira-la do marasmo em que se acha, é justamente do que carecemos, para attingir ao que tanto é para se almejar, para faze-la sahir do rol daquellas, até onde ainda não chegaram os grandes melhoramentos de suas co-irmãs mais adiantadas.

Felizmente vem S. Exc. em uma quadra opportuna. Encontra em via de execução a illuminação á gaz, necessidade de que já se resentia esta capital ; uma rêde de estradas de ferro para em breve torna-la em rápida communicação com Minas-Geraes, donde lhe hão de resultar os mais decididos proventos ; e a navegação costeira do rio Itapemirim.

Após estes, outros melhoramentos surgirão, e em breve teremos esta provincia pouco tendo a invejar ás outras do Norte e Sul.

Precisamos de impulso e S. Exc. lhe póde dar, que tem para isso predicados.

Contraia muito embora empenhos, sejam elles productivos, que ninguem deixará de aceitar esse alvitre.

Já a assembléa provincial demonstrou que era necessario realisa-los ; já por alguns instantes ella a este respeito fez estremecer os espiritos menos fortes ; mas á tudo sobrepujou, e quiz tornar positivo o interesse real da provincia : para todos os ramos attentou com justeza e circumspecção.

Acompanhando, pois, S. Exc. esse pensamento, reduzirá á pratica aquelles bons desejos, e sem duvida será por todos bemquista a sua administração.

Assim o esperamos.

(Do *Espirito-Santense*).

Fernando de Noronha.

No *Diario* de 23 do corrente apresentou-se um senhor, que diz ter vindo do presidio de Fernando de Noronha, pedindo ao Exm. Sr. presidente da provincia suspensão de qualquer juizo sobre o artigo publicado no *Diario* de 21, até que o celebre commandante do presidio, Campos Mello, se defenda.

Para que elle melhor se justifique, vimos dizer ao *Sr. defensor*, que tambem deve responder : se tambem comprou na porta da aldeia alguma garrafa de mel por 200 e 240 rs., do extrahido pelo sentenciado Manoel Joaquim, morador á rua do Sol, das canas do sitio do curral, do da Caieira, e do da Horta do Chechéo, bem como que fim levou a palha dessas canas, o que tudo nos dizem ter sido recolhido ás algibeiras insaciaveis do commandante.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia deve ouvir aos officiaes vindos do presidio, e se convencerá da verdade do que dizemos, e da mentira desse defensor, que só póde ser algum ex-sentenciado alli negociante, ou algum embusteiro adulador do commandante.

Chamamos a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia para as acizadas accusações que ao commandante fez o major Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, nos jornaes desta cidade, quando voltou do presidio, por demissão que lhe foi concedida, por não querer mais presenciar os escandalos que alli praticava o actual commandante.

Igualmente chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia para os seguintes trechos do relatorio do Exm. Sr. conselheiro Junqueira, seu antecessor, acerca do infeliz presidio de Fernando de Noronha :

« Esse presidio militar tem sido sempre assumpto de cuidados desta presidencia, e de constantes reclamações pela imprensa.

« Parece que um máo fado persegue a administração daquelle presidio, pois raros são os commandantes delle, que alli se podem demorar, ou que não levantam contra si queixas mais ou menos fundadas.

« Em lugar de ser uma ilha destinada aos fins regeneradores de um presidio, ou mesmo de uma penitenciaria, tem se tornado um fóco de intrigas permanentes.

« Ha um vicio radical nas administrações de Fernando, vicio que diz-se abrange quasi todos os empregados do presidio : é o desejo de negociar, já com os sentenciados, e ja remettendo-se para esta capital certos productos da ilha.

« As excepções são poucas e honrosas.

« O que é certo é que se succedem os commandantes, e mais empregados com pequenos intervallos, os conselhos de investigação e de guerra trabalham constantemente para julga-los, e as cousas pouco melhoram.

« Tenho dado algumas providencias para fazer diminuir as causas de intrigas, e a desmoralisação, como fosse, prohibir que possam negociar ou dirigir-se a ilha vivandeiros, que alli cumpriram sentença.

« Existiam alguns nesse caso, e eu então mandei marcar-lhes um prazo para liquidarem os seus negocios e se retirarem. »

Se S. Exc. quizer ter as provas mais convincentes dos desmandos praticados pelo actual commandante, deve fazer o que acima pedimos.

O sentinella do governo.

Fui maçon, mas hoje não o sou, e jamais o serei.

Joaquim Clemente dos Santos.

COMMERCIO.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 20 de fevereiro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, a terceira prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautelas para se annotar dita prestação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por lettras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias ; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGURO CONTRA FOGO IMPERIAL

Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos 30,000:000$000.
W. G. FENNELY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE JANEIRO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano baixo 1$800 por 15 kilos.

Algodão—de Mossoró 10$800 por 15 kilos posto a bordo o frete de 7/8 d. e 5 0|0, hontem.

Algodão—de Mamanguape 1ª sorte 9$600 por 15 kilos, hoje.

Acção—provincial de 8 0|0 ao par, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. e de banco 26 1/4 d. por 1$, hontem.

Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 102 0|0 de premio, hontem.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 23.	1,041:706$406
Idem do dia 24.	71:175$731
	1,112:882$137

Descarregam hoje 25 de janeiro de 1873

Vapor inglez—*Douro*—(esperado) mercadorias e bagagens para alfandega.

Hiate americano — *Hattie Haskett* — kerozene e aduelas para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho dinamarquez—*Sarah A. Holbrook*—kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza—*Granville*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Patacho allemão—*Elegante*—mercadorias para alfandega.

Vapor inglez—*Lanarkshire*—(esperado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Hermione*—carvão e ferro já despachado para o caes do Apollo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE JANEIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Seraphina*, para Bremen, carregaram : G. Neesen & C. 185 saccas com 12,670 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *America*, para Liverpool, carregaram : T. Jefferies & C. 400 saccas com 35,738 kilos de algodão.

— Na barca sueca *Holland*, para Liverpool, carregaram : T. Jefferies & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Meryfield*, para o Canal, carregaram : A. Howie & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Mathilde*, para o Canal, carregou : T. Christiansen 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Sacramento*, para New-York, carregaram : H. Forster & C. 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Canceller*, para Barcellona, carregou : P. M. Maury 244 saccas com 17,867 kilos de algodão.

— No lugar sueco *Forinengen*, para o Canal, carregaram : S. Brothers & C. 1.815 saccos com 136,825 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Albatroes*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastes 200 barricas com 25,024 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,944 ditos de dito mascavado.

— No navio allemão *A. Catharina*, para o Rio da Prata, carregaram : B. Oliveira & C. 300 barricas com 33,603 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,947 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou : A. M. Souza Machado 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Adelino*, para o Porto, carregou : A. M. Souza Machado 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado ; Tasso Irmãos & C. 345 ditos com 17,595 ditos de gomma de mandioca e 18 couros salgados com 216 kilos.

— Na barca portugueza *Claudina*, para o Porto, carregou : A. Cordeiro 520 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 280 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Rocha*, carregaram : M. P. da Silva 500 cocos (fructa) ; Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Pelicano*, carregaram : A. C. Moreira 400 barricas com 44,964 1|2 kilos de assucar branco ; Silva & Cascão 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

— Para o Pará, na barca portugueza *Clementina*, carregaram : A. O. Leite 50|2 barricas com 3,515 kilos de assucar branco ; P. M. Maury 50|2 ditas com 3,520 ditos de dito.

— Para Acaracú, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregaram : Fernandes & Irmão 4 barricas com 408 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Riachuelo*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente ; e para Mossoró, 13 ditas com 6,240 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Tres Amigos*, carregaram : B. Oliveira & C. 19 barricas com 1,916 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram : J. F. P. de Magalhães 8 barricas com 388 kilos de assucar branco e 4 barris com 384 litros de mel ; para Macahyba, J. F. Lobo 3 barricas com 264 kilos de assucar refinado.

— Para o Porto Calvo, na barcaça *Juventina*, carregou : J. G. B. de Amorim 1 barrica com 88 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 23.	14:157$580
Idem do dia 24.	537$804
	14:695$384

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 23.	36,005
Primeira porta no dia 24.	331
Segunda porta	312
Terceira porta	224
Trapiche Conceição	1,356
	38,228

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 23.	89
Ditas ditas no dia 24.	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	90

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 23.	36:634$567
Idem do dia 24.	408$108
	37:042$675

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 23.	149:388$600
Idem do dia 24.	6:079$032
	155:467$632

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Rosario de Santa Fé—30 dias, brigue inglez *Ferry Hell*, de 218 toneladas, capitão R. Barclay, equipagem 9, em lastro : á ordem.

Rio de Janeiro—20 dias, barca franceza *George & Mathilde*, de 305 toneladas, capitão L. Michel, equipagem 12, em lastro : á ordem.

Rio de Janeiro—20 dias, barca sueca *Amazon*, de 1,046 toneladas, capitão Lange, equipagem 16, em lastro ; a De la Grange.

Sahido no mesmo dia.

Uruguayana—Lugre allemão *Nicoline*, capitão H. Lendmann, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 83.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente se ha de arrematar, livre de direitos, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas abandonadas aos direitos por Costa Maia & C.

Armazem n. 1

Marca CM. & C. n. 20. Uma caixa, contendo 96 chapéos de tecido de lã avariados, no valor de 96$000 vindo do Havre no vapor inglez *Jurist*, descarregado em 3 de dezembro de 1872.

Marca idem n. 22. Uma dita contenda 120 chapéos de palha da Italia enfeitados, para meninos, avariados, no valor de 120$000, idem idem.

Marca idem n. 21. Uma dita contendo 116 ditos de dito, no valor de 116$000, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 23 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

MUTILADO

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes dos impostos de decima, 4, 5, 8 por cento e 2$500 por cabeça de gado vaccum á cargo da collectoria de Iguarassú, do exercicio de 1871 á 1872, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53 para solicitarem desta secção as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1873.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Decima.

Ruas — Nomes dos devedores	Debitos	Multa de 9 por cento	Imposto de 3 0/0	Total
Imperador n. 7.—Simplicio Tavares de Mello				
Ponta de Pedras.—Idem	28$080	2$527	$842	31$449
Imperador n. 32.—José Antonio Pinheiro e D. Josepha	17$280	1$555	$518	19$353
Dita n. 60.—Os herdeiros de João Rapozo				
Augusta n. 7.—O mesmo	23$760	2$138	$712	26$610
Imperador n. 74.—Feliciano Cavalcante da Cunha Rego, sobrado	27$000	2$430	$810	30$240
Passo da Patria.—Convento do Carmo				
Barão do Herval n. 1.—O mesmo				
Dita n. 3.—O mesmo				
Dita n. 5.—O mesmo				
Dita n. 7. O mesmo				
Dita n. 9.—O mesmo				
Dita n. 11.—O mesmo				
Dita n. 13.—O mesmo.				
Dita n. 15.—O mesmo				
Dita n. 17.—O mesmo				
Dita n. 19.—O mesmo				
Dita n. 21. O mesmo				
Dita n. 23.—O mesmo	120$420	10$837	3$612	134$869
Barão do Herval Francisco Evaristo Escoré	18$000	1$620	$540	20$160
Dita n. 4.—Os herdeiros de João Simão	5$400	$486	$162	6$048
Conde d'Eu n. 27.—Os herdeiros do padre José Paulino				
Barão de Petropole n. 51.—Os mesmos				
Imperatriz n. 44.—Os mesmos	57$249	5$151	1$717	64$108
Conde d'Eu n. 31.—Mathias Gomes de Souza				
Viração.—O mesmo				
Dita. O mesmo				
Dita.—O mesmo	43$200	3$888	1$296	48$384
Conde d'Eu n. 37.—Antonio de Arruda Camara	21$600	1$944	$648	24$192
Dita n. 109.—Joaquim José da Costa Leite	12$960	1$166	$388	14$414
Dita.—Thomaz Antonio Guimarães				
Becco do Vigario.—O mesmo				
Dito.—O mesmo	44$280	3$985	1$328	59$593
Barão de Petropole n. 31.—José Galdino de Albuquerque	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 41.—D. Josepha Maria de Jesus Couto	18$800	$972	$324	12$096
Becco do Pangôa.—José Antonio de Albuquerque	4$320	$388	$129	4$837
Além da Ponte n. 1.—A regente da Soledade Anna Felicia	6$480	$583	$194	7$257
Atraz do Carmo.—José Maria do Amparo	2$160	$194	$064	2$418
Larangeiras.—Angelo Custodio	4$320	$388	$129	4$837
Becco do Padre Reinaldo n. 20.—Francisco Ribeiro da Costa	10$800	$972	$324	12$096
Duque de Caxias n. 32.—Francisco Bezerra	4$320	$388	$129	4$837
Becco do Fonceca n. 26.—Padre Manoel Vicente dos Santos	10$800	$972	$324	12$096
Becco da Baixa n. 1.—André Pires Vergueiro				
Conceição n. 60.—O mesmo				
Atraz do Amparo n. 38.—O mesmo	25$920	2$332	$777	29$029
Baixinha n. 24.—Os herdeiros de Maria das Dôres	3$240	$291	$097	3$628
Augusta n. 16.—Maria	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 18.—Delfina	5$400	$486	$162	6$048
Dita n. 20.—Miguel Gonçalves Rodrigues França	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 22.—José Gomes de Albuquerque	6$480	$583	$194	7$257
Imperatriz n. 29.—Francisco da Silva Pereira	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 40.—Padre Ricardo José Machado	18$000	1$620	$540	20$160
Becco de João Caetano n. 5.—Os herdeiros de João da Costa Villar	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 6.—Francisca Leopoldina	5$580	$502	$167	6$249
Conceição n. 2.—Manoel Pereira Lemos				
Viração n. 1.—O mesmo				
Dita n. 3.—O mesmo				
Dita n. 5.—O mesmo				
Dita n. 9.—O mesmo				
Dita n. 11.—O mesmo				
Dita n. 13.—O mesmo				
Dita n. 15.—O mesmo				
Dita n. 17.—O mesmo				
Dita n. 19.—O mesmo				
Dita n. 23.—O mesmo				
Dita n. 25.—O mesmo				
Dita n. 27.—O mesmo				
Dita n. 29.—O mesmo				
Dita n. 31.—O mesmo				
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Conceição n. 15.—Francelina Perpetua				
Becco Fundo n. 3.—A mesma				
Dita n. 40.—A mesma	14$040	1$263	$420	15$723
Conceição n. 16.—Maria	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 17.—Os herdeiros de Bento José da Veiga	5$400	$486	$162	6$018
Dita n. 24.—Os herdeiros de Bertholeza Maria da Conceição				
Limoeiro n. 76.—O mesmo	7$560	$680	$226	8$466
Conceição n. 31.—Mathias Gomes dos Santos	5$580	$502	$167	6$249
Dita n. 32.—Maria	6$480	$483	$194	7$257
Dita n. 48.—Joanna Baptista dos Santos Pessoa	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 50.—Alexandrina.	4$320	$388	$129	4$847
Conceição n. 50.—João Francisco	4$320	$388	$129	4$837
Atraz da Conceição.—Joaquina de Vasconcellos	3$240	$291	$097	3$628
Dita n. 37.—Maria Seraphina	4$320	$288	$129	4$837
Poço do Rei.—João Basilio	4$320	$388	$129	4$837
Viração n. 18.—Philomena Maria da Conceição	3$240	$291	$097	3$628
Dita.—Benedicta Raphael	5$580	$502	$167	6$249
Limoeiro.—Maria do Amparo da Luz	4$320	$388	$129	4$837
Dita.—Os herdeiros de José Anacleto	4$320	$388	$129	4$837
Dita.—Manoel José de Andrade				
Soledade n. 27.—O mesmo				
Forca.—O mesmo	11$880	1$069	$320	13$269
Limoeiro.—Francisca da Luz	1$080	$097	$032	1$209
Alegria.—Arsino Correia Gaião	6$480	$583	$194	7$257
Bom Negocio.—Nympha Francisca e Manoel Ricardo	4$320	$388	$129	4$837
Forca.—Os herdeiros de Francisco de Paula Norberto de Andrade	16$200	1$458	$486	18$144
Praia n. 42.—Joaquim Botelho Pimentel	3$240	$291	$087	3$628
Lindo Amor n. 4.—Mequilina Senhorinha de Souza Lobo				
Dita n. 6.—A mesma	6$480	$583	$194	7$257
Genipapeiro n. 48.—Francisco da Rocha Ferrer				
Dito.—O mesmo, olaria	30$240	1$721	$907	33$868
Giló.—Joanna	2$160	$194	$064	2$418
Dita n. 1.—Os herdeiros de Custodio	4$320	$388	$129	4$837
Atraz do Amparo n. 20.—José Paulo da Fonceca				
Dita n. 22.—O mesmo	7$560	$680	$226	8$466
Becco Fundo n. 11.—Antonia Luiza Guedes	4$320	$388	$129	4$837
Misericordia n. 12.—Manoel Guedes de Moura				
Dita n. 18.—O mesmo	12$960	1$166	$388	14$514
Trapiche do Meio n. 1.—Veneranda de Souza Lima	5$580	$502	$167	6$249
Dita.—Romão	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 3.—Ignacia Maria da Conceição	5$580	$502	$167	6$249
Soledade n. 2.—Eugenia Maria dos Santos				
Dita n. 16.—A mesma	11$880	1$069	$356	13$305
Dita n. 3.—Vicente Paulino Guimarães Oliveira	6$480	$583	$194	7$257
Dita n. 28.—Padre Herculano da Rocha	8$640	$777	$259	9$676
Dita.—Os herdeiros de João de Castro	4$320	$388	$129	4$837
Porteiras.—Manoel da Paixão	2$160	$194	$064	2$418
Dita.—Paulo Bezerra dos Santos	5$400	$486	$162	6$048
Santa Thereza n. 24.—Francisco Thomé	4$320	$338	$129	4$837
Dita n. 36.—José Pinto Tavares Junior	4$320	$388	$129	4$837
Nova n. 80.—Antonia Maria Francisca	4$320	$388	$129	4$837
Tanquinho n. 29.—Antonio Lourenço Barbosa	4$320	$388	$129	4$837
Dito.—Joaquim Moreira, filho de José Moreira	9$400	$486	$162	6$048
POVOAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO O'.				
Da Feira.—José Marinho Monteiro	3$240	$291	$090	3$628
Dita.—João Sabino da Silva	2$160	$194	$064	2$418
Dita.—Pedro Ratis	3$240	$291	$097	3$628
Dita.—Joaquim Ignacio de Andrade	3$240	$291	$097	3$628
Dita.—Joaquina Maria da Conceição	4$320	$388	$129	4$837
Dita.—Feliciana Barbosa da Silva	8$618	$777	$259	9$676
Dita.—João Francelino de Oliveira	12$960	1$166	$388	14$514
POVOAÇÃO DE GOYANNINHA.				
Dita.—Joanna Maria da Conceição	2$160	$194	$064	2$418
Dita.—Bernarda de Sena Silva	2$160	$194	$064	2$418
Dita.—Manoel Domingues Bezerra	8$640	$777	$259	9$676
Dita.—Joaquina Alves de Souza	5$580	$502	$167	6$249
Dita.—Antonio Lopes de Castro	6$480	$583	$194	7$257
Dita.—Manoel Freire de Andrade	4$320	$388	$129	4$837
Dita.—Antonio Francisco de Mello	3$240	$291	$097	3$628
Dita.—Os herdeiros de José Joaquim Pereira	7$560	$680	$226	8$466
Dita.—Henrique Pereira Lira	5$580	$502	$167	6$249
Dita.—Francisco Paiva	2$700	$243	$081	3$024
Dita.—Antonio Freire de Andrade	6$480	$583	$194	7$257
POVOAÇÃO DE PONTA DE PEDRA.				
Igreja.—Manoel da Silva Sampaio	6$480	$583	$194	7$257
Dita.—José de Mello de Albuquerque Monte-Negro	4$370	$388	$129	4$837
Detraz.—José Francisco de Souza Ayres				
Dita.—O mesmo	7$560	$680	$226	8$466
Poço.—Verissimo Xavier Barros	6$180	$583	$184	7$257
Travessa da rua do Poço.—Maria Frazoa	3$240	$291	$097	3$628
Imposto de 9 por cento.				
Barão do Herval n. 4.—Belarmino Aquilino Lopes, taverna	8$640	$777	$259	9$676
Dita n. 35.—João Pereira de Souza, taverna	4$800	$432	$144	5$376
Conde d'Eu n. 7.—Antonio da Costa Borges, armazem	9$600	$864	$288	10$752
Dita.—Manoel Domingues Baptista, taverna	3$840	$345	$115	4$300
Dita n. 31.—Mathias Gomes de Souza	9$600	$864	$288	10$752
Becco do Pavão n. 30.—Miguel Tavares & Irmão, loja de fazendas	8$000	$720	$240	8$960
Cavalcanti.—Wadislão Uchôa de Gusmão, taverna	9$600	$864	$288	10$752
Dita n. 1.—Firmino Alves Vianna, taverna	2$400	$216	$072	2$608
Portas de Roma n. 1.—José Gomes de Albuquerque, armazem de assucar	4$800	$432	$144	5$376
Misericordia n. 8.—José Ferreira, loja de miudezas	4$800	$432	$144	5$376
NOSSA SENHORA DO O'.				
Feira.—João Ranulpho Cesar de Albuquerque, taverna	3$840	$345	$115	4$300
GOYANNINHA.				
Feira.—Manoel Freire de Andrade, taverna	3$840	$345	$115	4$300
Dita.—Belarmino Gomes dos Santos, taverna	3$360	$292	$100	3$692
Dita.—José Joaquim de Santa Anna, taverna	2$880	$259	$086	3$225
Dita.—José Francisco.	2$880	$259	$086	3$225
Imposto de 5 por cento de mão morta.				
Passo da Patria.—Convento do Carmo.				
Barão do Herval n. 1.—O mesmo.				
Dita n. 3.—O mesmo.				
Dita n. 5.—O mesmo.				
Dita n. 7.—O mesmo.				
Dita n. 9.—O mesmo				
Dita n. 11.—O mesmo.				
Dita n. 13.—O mesmo.				
Dita n. 15.—O mesmo.				
Dita n. 17.—O mesmo.				
Dita n. 19.—O mesmo.				
Dita n. 21.—O mesmo.				
Dita n. 23.—O mesmo.	66$900	6$021	2$007	74$928
Imposto sobre carros e carroças.				
Nova.—José Pinto Tavares Junior	6$000	$540	$180	6$720
Dita.—Antonio da Silveira e Souza, 5 carroças	30$000	2$700	1$900	33$600
Joã. Bezera da Luz, uma carroça	6$000	$540	$180	6$720
Nova.—João Pinto Tavares Junior, 3 carros	90$000	8$000	2$700	100$800
Impostos de casas de bilhar.				
Imperador.—Symphronio Olympio Theodulo d'Albuquerque, 2 bilhares	60$000	5$400	1$800	67$206
Imposto de 8 0/0 sobre cartorios e escriptorios.				
Praia.—Manoel Camello Walcacer de Andrade	14$400	1$296	$432	16$128
Conde d'Eu n. 109.—Joaquim José da Costa Leite	11$520	1$036	$345	12$605
Imperatriz.—José Pires Vergueiro, solicitador de causas	7$680	$691	$230	8$601
Dita.—Olyntho José de Vasconcellos, dito	7$680	$691	$230	8$601
POVOAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO O'.				
Antonio Luiz dos Santos, 7 rezes	17$500	1$575	$525	19$600
Bellarmino Francisco de Salles, 2 rezes	5$000	$450	$150	5$600
José Gomes de Carvalho, 1 dita	2$500	$225	$075	2$800
POVOÇÃO DE GOYANNINHA.				
Francisco João, 6 rezes	15$000	1$350	$450	16$800
Francisco Esmerio, 6 ditas	15$000	1$350	$450	16$800
Agostinho Pereira de Mello, 4 ditas	10$000	$900	$300	11$200
Praia de Itapuz.—Rufino Felix dos Santos, 1 dita	2$500	$225	$075	2$800
Dita.—João Pinheiro, 1 dita	2$500	$225	$075	2$800

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1873.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

O Dr. Augusto Egydio de Castro Jesus, juiz municipal do termo de Serinhãem, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de trinta dias (exceptuando todo o feriado) contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas em cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos: Arcidio, crioulo, avaliado em 1:300$, Samuel, por 1:200$, Thomaz, crioulo, por 1:300$, Porfirio, Angola, por 600$, Lucio, crioulo, por 900$, Manoel, crioulo, por 1:200$, Guilherme, por 600$, José, crioulo, por 1:100$, Julia, por 1:000$, Flora, por 1:000$, Andreza, por 400$, Anna, por 600$; cujos escravos foram penhorados por execução de Manoel Alves Ferreira, a seu devedor Francisco das Chagas Cavalcante, e se acham depositados em poder do depositario particular, Dr. José Eugenio da Silva Ramos, morador no engenho Quileba; sendo prefixo para a arrematação o dia 27 do mez de fevereiro do anno proximo vindouro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Estava uma estampilha de duzentos réis inutilisada com a data e assignatura seguinte:

Villa de Serinhãem, 18 de dezembro de 1872.

Eu, João Affonso Regueira, escrivão o escrevi.—Augusto Egydio de Castro Jesus.

Está conforme ao proprio original; ao que me reporto.

Villa de Serinhãem, 18 de dezembro de 1872.—O escrivão, João Affonso Regueira.

Provincia do Espirito Santo.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria, e em observancia do que foi determinado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em portaria n. 570 de 6 do corrente mez, faço publico que se acha em hasta publica a illuminação a gaz nesta capital, na fórma da lei n. 19 de 20 do mez proximo findo; são portanto, convidados os que pretenderem contratar a referida illuminação a gaz a apresentar nesta repartição as suas propostas em carta fechada dentro do prazo de 90 dias, a contar desta data, afim de ser em junta preferida a mais vantajosa, que será definitivamente aceita depois de approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Secretaria da thesouraria de fazenda provincial do Espirito Santo, em 9 de dezembro de 1872.—O official, *Antonio José Pereira Cassilhas.*

Lei n. 19.—O coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas, 1.º vice-presidente da provincia do Espirito-Santo.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa decretoue eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com João Fereira Darrigue Faro e Percy Johon Freger, ou com quem melhores vantagens offerecer, a illuminação a gaz nesta capital.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do governo da provincia do Espirito Santo, aos 20 dias do mez de novembro de 1872, 51º da independencia e do imperio.

L. S.—*Manoel R. Coutinho Mascarenhas.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, autorisando a contratar com João Pereira Darrigue Faro e Percy Johon Freger ou com quem melhores vantagens offerecer, a illumiçação a gaz nesta capital, como acima se declara.—Para V. Exc. vêr.—O segundo official, *Sebastião Pinto Homem*, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo da provincia do Espirito Santo, aos 20 dias do mez de novembro 1872.

No impedimento do secretario.—O official-maior *Manoel Correia de Lirio.*

Registrada no livro competente.—Secretaria do governo da provincia do Espirito Santo, em 22 de novembro de 1872.—O amanuense, *João Correia dos Santos Marinho.*

Edital n. 82.

Pela inspectoria da alfandega se intima á agencia da companhia que segurou a caixa marca S E S & C. n. 3,247. vinda do Havre na barca franceza *S. Luiz*, entrada neste porto em 11 de dezembro ultimo, para vir despacha-la dentro do prazo de tres dias, visto ter sido a mesma caixa abandonada ao seguro, por Souza Sá & C.; sob pena de, findo este prazo, ser a referida caixa vendida; sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 23 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 87.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que fica transferida para o dia 29 do corrente a terceira e ultima praça da polvora annunciada á leilão por edital n. 81 de 22 deste mez, afim de que possa ter lugar nova vistoria que se vai proceder na mesma polvora.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n. 86.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado a venda annunciada por editaes ns. 74 e 78, de tres escaleres inutilisados, destinados ao serviço externo da guarda-moria, se transfere a arrematação pela terceira vez, dos mesmos escaleres, para ás 11 horas do dia 28 do corrente, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 84.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado a venda da polvora abaixo declarada, annunciada á leilão por editaes, ns. 71 e 79, se transfere, pela terceira vez, a mesma venda para as 11 horas do dia 28 do corrente á porta desta repartição, onde encontrarão os licitantes amostra da referida polvora.

Fortaleza do Buraco.

Marca diamante T. 120 barris, pesando liquido legal 1,692 kilogrammas de polvora avariada, no valor de 1:395$000, vindos no patacho inglez *Ecleptic*, entrado neste porto em 20 de dezembro do anno proximo passado, e consignados á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Edital n. 85.

Pela inspectoria da alfandega se intima aos donos ou consignatarios das mercadorias abaixo declaradas, para despacha-las dentro do prazo de tres dias, visto se acharem as mesmas mercadorias em máo estado, sob pena de findo este prazo serem vendidas, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

Marca S.—1 canastra contendo nozes, consignada a L. de M. Sarmento, vinda do Rio de Janeiro no vapor inglez *Neva*, entrado em dezembro de 1872.

Idem Serodio.—1 caixa contendo sanguesugas consignada á ordem, vinda de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, entrado em 10 do corrente.

Idem J P F—2 caixas com batatas e castanhas, consignadas a José de Souza Barreiros, vindas no mesmo vapor.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 20 de janeiro de 1873.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871 e edital abaixo transcripto do juiz municipal e d'orphãos do termo de Salgueiro, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime orphãos e mais annexos ao dito termo.

Os concurrentes deverão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos no prazo marcado em dito edital.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins.

EDITAL.

O Dr. Livino Lopes de Barros e Silva, juiz municipal d'orphãos, capellas e residuos dos termos de Cabrobó e Salgueiro, comarca do primeiro, provincia de Pernambuco, por nomeação de Sua Magestade o Imperador e constitucional, etc.

Faz saber, que achando-se vagos os officios de escrivão do crime, civel e orphãos, e tabellião do publico judicial e notas deste termo de Cabrobó, ficando assim annexos os officios e reunidos a uma só pessôa exercer dito lugar, que por ordem d[illegible]m Sr. presidente da provincia e de conformidade com o decreto 1,668 de 5 de janeiro de 1[illegible] a concurso.

[illegible] que chegue a noticia a todos mandou [illegible] presente edital que, depois de publicado, será affixado no lugar mais publico e costumado desta villa.

Outrosim, devem os dios pretendentes apresentarem no prazo de sessenta dias a contar desta data seus requerimentos, acompanhados de folha corrida, certidão de idade ou de casamento e exame de sufficiencia e mais documentos, que julgarem necessarios todos devidamente sellados.

Ainda mais, convida-se aos pretendentes a ditos officios, que segundo o que fica acima exposto, que regula a materia, apresentarem suas petições documentadas ao juiz municipal respectivo dentro do prazo marcado no edital supra, ou ao Exm. Sr. presidente da provincia, em igual lapso de tempo, a contar desta data.

Villa do Salgueiro, 30 de novembro de 1872.—Subscrevo a presente copia de edital de concurso dos officios de justiça do geral deste termo, o qual foi extrahido do proprio original ao qual me reporto e dou fe.

Eu Deziderio Alves dos Reis, escrivão interino do geral o subscrevo e assigno.—Deziderio Alves dos Reis.

Escrivão interino do geral.—*Livino Lopes de Barros.*

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Avisa-se por esta repartição, que no dia 20 do corrente abre-se o praso para recepção dos differentes impostos provinciaes designados na lei do orçamento vigente de 1872-73; os quaes devem ser satisfeitos dentro de 30 dias sem dependencia da multa de 6 0/0, em que incorrerão os contribuintes que o deixarem de fazer nesse praso legal.

Consulado provincial, 11 de janeiro de 1873.

O administrador
Antonio Carneiro Machado Rios.

Commando das armas.

O Illm. Sr. coronel commandante das armas interino, competentemente autorisado pela presidencia, contracta, em falta de capellães militares, dous capellães civis para o presidio de Fernando, com os vencimentos de capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito, percebendo o que se encarregar da escóla de primeiras leitras do sexo masculino, a gratificação de seiscentos mil reis annuaes, na fórma do regulamento de 11 de fevereiro de 1865.

Os Srs. sacerdotes que quizerem prestar este serviço, tenham a bondade de comparecer no quartel do commando das armas, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1873.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente coronel secretario.

— Tendo o instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de festejar o seu 11º anniversario da libertação do jugo hollandez, a camara municipal desta cidade pede aos seus municipes que em signal de jubilo illuminem a frente de suas casas no dia 26 e 27 do corrente, e espera que façam esta manifestação patriotica.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de janeiro de 1873.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 29 do corrente estará novamente em praça para ser arrematado por venda e a quem maior lanço offerecer o proprio nacional denominado Calabouço, sito á rua desse nome, por detraz do quartel de policia; sendo este proprio um armazem terreo com 81 1/2 palmos de frente e 36 1/2 palmos de fundo, servindo de base á arrematação a quantia de 2:210$ já offerecida.

Os pretendentes poderão comparecer na referida thesouraria no dia da arrematação a 1 hora da tarde, e antes disso a qualquer hora de seu expediente para procurar esclarecimentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de janeiro de 1873.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Escola Normal.

Faz-se publico a quem interessar possa que as matriculas desta escola abrem-se no dia 15 do corrente e encerram-se no fim do mesmo mez, devendo os que se quizerem matricular no 1º anno apresentar:

1º Certidão de idade maior de 16 annos.
2º Certidão de que sabe ler, escrever e contar.
3º Certidão de não ter sido condemnado por crime offensivo á moral ou á religião do estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Sr. Dr. director lavrar e publicar o presente.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de janeiro de 1873.

Ayres de Albuquerque Gama
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar a Anna Carolina Cesar de Mello, professora publica de instrucção primaria, nomeada para a cadeira da povoação da Pedra que, em virtude de ordens da presidencia da provincia, deve a mesma professora seguir immediatamente para seu destino, na intelligencia de que, se assim o não fizer, tornar-se-ha sem effeito a sua nomeação, conforme foi declarado por edital de 7 de dezembro ultimo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de janeiro de 1873.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
EMPREZA—VICENTE.
DRAMATICA NACIONAL.
Sabbado 25 de janeiro de 1873.

Extraordinario successo.

Terceira representação do magnifico e apparatoso drama maritimo em 1 prologo e 4 actos:

O NAUFRAGIO
DA
FRAGATA MEDUZA.

No qual toma parte um pessoal de
50 figuras.
O scenario e vestuario é todo novo,
Começará ás 8 1/2 horas,

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS.
DIVERTIMENTO PASTORIL
SOB A DIRECÇÃO DE
José Bernardino C. Barros

Recita extraordinaria.

Penultimo espectaculo.

SABBADO 25 DE JANEIRO.

Depois que a orchestra houver executado uma brilhante ouvertura, representar-se-ha o terceiro e quarto actos do lindo drama pastoril

OS DOUS ANJOS.

Findo os quaes será dansado pelas Sras. D. Annunciada, Rosalina, Antonia e Cordolina, o lindo passo ensaiado pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

A CAXUXA.

Seguindo-se a representação do vaudeville pastoril, dividido em 3 quadros

MÃI VOVO'

No qual será dansada uma linda contradansa ensaiada pelo Sr. Baptista.

Os bilhetes, no lugar do costume.

Ás 8 1/2 horas.

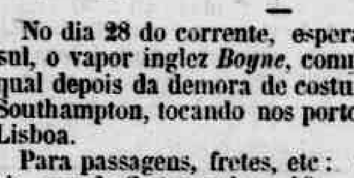
Aviso.

Conforme annunciou ha tempos a direcção da estrada de ferro de Olinda, haverá em todas as noutes de sabbado, depois do espectaculo, um trem para aquella localidade, tocando em todos os pontos.

AMANHÃ
Domingo 26 de janeiro
3ª REPRESENTAÇÃO
DO NAUFRAGIO DA MEDUSA
As 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Real companhia de paquetes inglezes á vapor.



Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa, o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaits, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora de costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc: trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

CLAUDINA
Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, por ter parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C. rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão, na praça.

Para Rio-Grande do Sul.
Francolin.

Para o referido porto recebe carga á frete o patacho brasileiro *Francolim*: á tratar com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima indicado póde ainda receber alguma carga a frete o patacho brasileiro *Pelicano*: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga prompta, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

Pará

Seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Adelino*; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

LEILÕES.

LEILÃO
DE
cognac, vinagre, cidra e velas, marcas M A N T A, ns. 9 e 10, C & M e C & M.

Hoje
ás 10 1/2 horas

O agente Pinho Borges fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas caixas das mercadorias acima declaradas, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
DE
uma caixa com marroquim avariado, marca G F & C.

HOJE.
ás 11 horas da manhã.
Por intervenção do agente Pinho Borges.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO
DE
cassas, estôpas e chapéos de sol de seda.

Em conclusão.
HOJE

Bastos & Silva farão leilão, por intervenção do agente Pinho Borges, de um grande e esplendido sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, todas conhecidas e proprias deste mercado, onde esperam á concurrencia de seus freguezes, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda n. 42. O leilão principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

Leilão
DE
108 ballas de papel para embrulho (avariado.)

SABBADO 25 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto.
No trapiche da alfandega.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de 108 ballas de papel de embrulho (avariado), de ns. 102 á 109, vindas pelo navio francez *S. Louis*, existentes no trapiche da alfandega, aonde se effectuará o leilão, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO
DE
54 saccas com arroz, marca F C & C., avariado com agua do mar.

Segunda-feira 27 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 54 saccas com arroz avariado com agua do mar, vindas de Liverpool no vapor *Gassendi*, entrado neste porto no corrente mez, e serão vendidas no armazem do Annes, no dia acima ás 11 horas da manhã.

LEILÃO
DE
uma caixa marca P V, contra marca R, n. 8,565, contendo 50 duzias de botinas para senhoras, avariadas d'agua do mar, vinda pelo vapor inglez *Gassendi*.

Terça-feira 28 do corrente
A's 10 horas do dia.

Por conta e risco de quem pertencer
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
uma caixa com chapéos e uma dita com miudezas (ambas avariadas.)

Terça-feira 28 do corrente.

A'S 10 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca C & M n. 108, contendo chapéos avariados á bordo do vapor francez *Jurist*, e uma dita marca P. S. & C., A. L. n. 1835, contendo miudezas avariadas á bordo do vapor francez *Mendoza*. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
100 cunhetes de aço em verguinhas, avariado.

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE.
á 1 hora em ponto.

O agente Pinto fara leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 cunhetes com aço em verguinhas, avariado d'agua salgada, vindos de Liverpool no navio inglez *Ruth*, existentes no armazem n. 92 da rua de Domingos José Martins, antiga rua da Senzalla Velha, aonde se effectuará o leilão, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO
DE
1080 caixas com 2160 latas com gaz avariado, sendo; marca C & M 200, triangulo P C 1 600, e idem A 280.

Quarta-feira 29 do corrente
A's 11 horas da manhã.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1080 caixas com gaz avariado, vindas de New-York na barca ingleza *Oak Point*, arribada com agua aberta á S. Thomaz, e ultimamente de S. Thomaz para este porto, no brigue inglez *Florence*, chegado em dezembro de 1872, cujo leilão será feito em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, e de um empregado da alfandega, para isso nomeado, no armazem alfandegado do barão do Livramento n. 2, á rua do Brum, no dia acima quarta-feira 29 do corrente, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Moveis, louça e crystaes.
SENDO:

1 magnifico piano de Boisolet fils & C., 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 estantes para musicas, 2 guarda-roupa de moggo, 2 ditas com espelho, 1 leito para casal, 2 bidets com tampo de pedra, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 espelho, 1 mesinha com tampo de pedra, 1 dita para jogo, 2 camas de ferro, 1 cadeira para asseio, 1 cabide, 1 par de escarradeiras de porcelana e jarros, tapetes e lustro para gaz.

Pavimento terreo.

1 mobilia americana, 1 secretaria, 1 estante, 6 caixas com instrumentos cirurgicos, 1 machina electrica, 120 volumes impressos (medicina), com

MUTILADO

estampas, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 costureira, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 mesa elastica, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, 1 banheiro do folha de Flandres, copos, calices, garrafas de crystal, trem de cozinha e 1 grande fogão de ferro e outros pertences de casa de familia.

SABBADO, 1º DE FEVEREIRO.

Por autorisação do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, que seguio para côrte, o agente Pinho Borges, venderá em leilão todos os objectos acima declarados, existentes em Ponte d'Uchôa, no predio confronte ao palacete do Illm. Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem, afim de conduzir gratis os concurrentes do leilão ,o qual principiará depois da chegada do mesmo.

LEILÃO

DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE :

Uma casa grande de pedra e cal, á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.

Uma olaria para telhas e tijollos.

Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.

Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.

Uma dita de 12 palmos de frente e 35 de fundo

Uma dita com 12 palmos de frente e 35 de fundo

Uma dita sem repartimento, com a mesma frente e fundo.

Uma dita dita, com um quarto fóra.

Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.

Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO

Ao meio dia.

O agente Pinto levará á leilão, á hora do dia acima dito, e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo : cerca de 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e cerca de uma nona parte por autorisação do procurador bastante, do herdeiro que se acha ausente, o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendada pela sua posição, entendendo se com o mesmo agente, e concorrendo ao leilão que deve ter lugar no escriptorio doreferido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Contra protesto,

Henriette Monteiro devidamente autorisado pelo juiz de orphãos, requereu a venda das partes da propriedade Porta d'Agua, possuida por seu casal.

Ao annuncio da venda, oppoz Symphronio Olympio de Queiroga o aviso publicado no *Diario* n. 285 de 11 de dezembro proximo passado. Já de outras vezes Olympio tem feito iguaes avisos ao que se lhe tem respondido.

Esta é a resposta que ainda agora reproduzimos.

« A viuva e filho do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro contestam o aviso do Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, publicado nos *Diarios* de 20 e 21 do corrente declarando : 1.º que o Sr. Symphronio não tem dominio pleno no terreno á que se refere, pertencente ao sitio da Porta d'Agua do Monteiro, mas somente direito ao fôro, que por esse mesmo terreno pagava o finado Florencio á ultima administradora do vinculo do Monteiro : 2.º que esse fôro tem sido recolhido ao deposito, para ser levantado pelo Sr. Symphronio : 3.º que a acção por elle proposta pelo juizo municipal da 1.ª vara, com o fim de converter o aforamento existente em arrendamento, depois de contestada, ficou ha mais de 10 annos parada, a espera talvez do resultado da outra acção (concernente ao terreno contiguo em identicas circumstancias), proposto pelo juizo municipal da 2.ª vara, e que ainda pende de decisão dos ultimos embargos de declaração do mesmo Sr. Symphronio ao accordão do egregio tribunal da relação, que julgou nulla e incompetente a mesma acção : 4.º finalmente que a circumstancia de estar em litigio o referido terreno, não priva o 2.º contestante de poder vender as partes dos de mais terrenos e das casas que tem no sitio, não sugeitas a litigio. »

Convem, porem, accrescentar o seguinte :

Os titulos, pelos quaes possuia meu finado marido, e outros herdeiros do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro o sitio da Porta d'Agua são escripturas authenticas, que existem em poder do Sr. agente de leilões Francisco I. Pinto, e que, podem ser vistos pelos concurrentes.

Quanto aos foros devidos, requereu meu marido o deposito, e se effectuou o dos então vencidos desde 1 de agosto de 1858 até o ultimo de julho de 1864, á razão de 6$400 rs. Os dos outros annos, deve igualmente ser recolhido á deposito na thesouraria, o qual deduzido do producto da venda e recolhido a deposito garante o direito de quem quer que a elle se julgue com direito, e em favor de quem fôr ordenado o levantamento, visto que para elle passa a disputa, como é de lei.

Nada pode, pois embargar á venda annunciada

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares n. 16, em chãos proprios, na Travessa dos Expostos.

Quarta-feira 5 de fevereiro

ás 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

Duas casas terreas de pedre e cal na povoação do Melão, da provincia da Parabyba do Norte.

Duas ditas na Baixa Verde, desta provincia.

Uma pequena fazenda de gado em S. Bento, nesta provincia, com meia legua de terra, toda cercada, e 50 cabeças de gado.

QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO

ás 11 horas.

O agente Pinto cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão os bens acima ditos, pertencentes á massa fallida de Joaquim Silverio de Sousa & C.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia quarta-feira 5 de fevereiro, em o escriptorio do referido agente.

AVISOS DVERSOS

Offerecido ao Sr. Reugnereb.

MOTTE.

Já veio o Mané Dengoso
Da Europa—do Pilar.

GLOSA.

Foi com parte de manhoso
Fingindo-se adoentado !....
Mas, robusto e rosado
Já veio o Mané Dengoso !
Fosse embora desairoso....
Quiz esta pêta *pregar*,
Somente p'ra passeiar...
O Dengoso - esse *magano*
Voltou (mas fatal engano !)
Da Europa—do Pilar !

D. Feas Roupinho.

Irmandade de S. José d'Agonia.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio no dia 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para em mesa conjuncta resolver-se sobre assumpto grave, que diz respeito a todos.

Secretaria da irmandade de S. José d'Agonia, 23 de janeiro de 1873.

Manoel Pereira Camelio Pessoa,
Secretario.

No Caxangá.

Precisa-se alugar uma casa pequena no lugar acima, que fique perto do rio e da estação : á tratar na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia Oriental.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 11.º anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde no salão da Bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, —effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar. E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto :

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias « interessantes, participam-no ao Secretario « perpetuo, para este previnir o Presidente, « o qual dá a palavra aos autores das memorias ; a leitura de cada uma das quaes « não póde estender-se além de meia hora. « Porém nenhuma memoria ou trabalho « póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submetido a uma « commissão de exame, para isso nomeada, « a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Depois dos discursos officiaes, e dos daquelles socios e convidados a quem fôr concedida a palavra, será lida, por ultimo, pelo Dr. Aprigio Guimarães uma memoria sua, sobre o thêor de vida de João Fernandes Vieira com relação aos hollandezes, até o rompimento da luta, sobre os estimulos que o levaram a ferir essa pugna heroica :—refutação de varias asserções do Sr. A. Warnhagen, n'um seu recente escripto.

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1873.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Precisa-se

de um menino para caixeiro de uma loja de calçado na rua Direita n. 11.

Trapiche alfandegado do Guerra.

Tendo passado a administração deste trapiche á o trem, acha-se elle em estado de recolher quaesquer generos por preços mais commodos que outro qualquer. Os senhores consignatarios de barcaças e de navios, cujos generos precisarem de ser recolhidos com satisfação e presteza, terão alli toda commodidade possivel. O algodão, bem como toda casta de generos seccos que se demorarem por mais de 30 dias, serão seguros contra o fogo á expensa do administrador actual, ministrando os ecolhedores uma nota de seus valores para a effectividade do seguro. Entrada pela rua do Vigario Thenorio n. 3, e pelo caes n. 6.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n 70 á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

AVISO.

Ao depois não se queixem

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres, na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente, pela *segunda* vez, aos seus devedores REMISSOS, o especial obzequio de virem *quanto antes* saldarem os seus debitos ; do contrario está *definitivamente* resolvido a chamar aos mesmos por este *Diario*, declarando os seus nomes por *extenso*, quantia e tempo a que devem, e se isto não for bastante, lançará mão dos meios judiciaes ; pelo que, é conveniente que os seus devedores (remissos) que não quizerem passar por essa *decepção*, dispertem do nocivo indifferentismo em que estão engolphados, vindo, logo que tenham conhecimento deste, saldarem os seus debitos.

Charuteiros.

Precisa-se de alguns officiaes dessa arte : no beco Largo n. 1 A, fabrica do Figueiredo.

Criado

para tratar de dous cavallos e mais algum serviço de um pequeno sitio.

— Arrenda-se na rua do Imperador n. 20 a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, propria para qualquer estabelecimento de seccos e molhados, com muitos pés de coqueiros á desfructar, e muitas rendas do solo a cobrar annualmente.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, tendo recebido da directoria geral da instrucção publica, segunda ordem revogando a que havia dado, acerca das ferias de sua aula, faz sciente ao publico que desde o dia 15 do corrente se acha aberta a matricula da mesma, e que os seus trabalhos lectivos começarão no dia 3 de fevereiro proximo vindouro : quem se quizer matricular dirija-se ao sobrado n. 5, no largo da ribeira da referida freguezia.

Manoel Francisco Coelho.

Aviso.

Fugiram do engenho *Bamburral*, na freguezia da Escada, na noute de 7 do corrente, os escravos seguintes : Theotonio, idade 40 annos pouco mais ou menos, preto, altura regular, cheio do corpo, pés apalhetados e feios, tem uma perna mais curta que a outra, tanto que pelo andar se conhece, e é bastante ladino ; Venceslão, idade 40 a 50 annos, preto, com marcas de bexigas na cara, alto e cheio do corpo, pés e nariz grandes. Ambos levaram roupa de algodão azul. Paga-se generosamente á quem os apprehender e leva-los ao referido engenho.

Caixeiro,

Deseja-se um menino de 14 a 16 annos, de boa conducta, para um estabelecimento de molhados no Giquiá : quem se achar nestas condições, dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 149.

Gabinete Portuguez de Leitura

O expediente neste estabelecimento principia segunda-feira 20 do corrente.

O secretario
Francisco Antonio Pereira.

Criado.

Para serviço de casa e de algum mandado precisa-se de um criado de 15 annos ; paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

— Perdeu-se entre a estação da estrada de ferro de Olinda e a ponte da Boa-Vista, uma carta dirigida ao Sr. Frederick Joule 155 Fencharch London : roga-se a quem tiver achado de a levar no London & Brasilian Bank, que será recompensado.

954

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nesse numero a sorte de 5:000$ da loteria da Bahia, extrahida a 15 do corrente.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da provincia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á S. Francisco.

Festa do Cabo.

Domingo 26 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes ;

IDA.

	Manhã. h.	m.
Cinco-Pontas (pa tida)	11	0
Afogados	11	8
Boa-Viagem	11	22
Prazeres	11	30
Ilha	11	54
Cabo (chegada)	12	10

VOLTA.

	h.	m.	Noute. h.	m.
Cabo (pa tida)	8	0	11	30
Ilha	8	16	11	46
Prazeres	8	40	12	10
Boa-Viagem	8	48	12	18
Afogados	9	2	12	32
Cinco pontas (chega'a)	9	10	12	40

Villa do Cabo, 22 janeiro de 1873.

G. O. MANN,
Superintendente.

ATTENÇÃO.

O Sr. Francisco Agostinho Madeira queira apparecer na rua Duque de Caxias n. 60 A, lojas de Bento da Silva & C. Successores e de Manoel Ribeiro Bastos.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Velha de Santa Rita n. 50.

Instrucção publica.

O professor da 5.ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, cuja sede é á rua do Conde da Boa-Vista n. 23, faz publico, que esta escola se acha aberta e funccionando desde o dia 7 do corrente, como manda a lei.

Boa-Vista, 17 de janeiro de 1873

O professor,
Antonio Basilio Ferreira Barros

Com muita urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que tenha bons costumes para andar com uma menina de 10 mezes, e tambem de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo : a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Bento n.27.

Severino.

Anda fugido, desde o dia 6 do corrente, o escravo Severino, pardo escuro, de altura regular, de 13 annos, pouca barba, pés chatos e mãos grandes, tendo em ambos os jarretes uma marca foveira de queimadura, enculca-se de forro e anda calçado, veste, ora paletot sacco e ora justo, ambos de panno : quem o apprehender será generosamente recompensado, trazendo-o á rua do Marquez de Herval n. 31.

— Precisa-se de um caixeiro para casa de purgar de um engenho tres legoas distante da via-ferrea, sendo casado, e com preferencia se entender de destilação : a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, ou com o Sr. Bernardino Pentual.

Ausentou-se.

O escravo Pedro, de 15 annos de idade mais ou menos, com os signaes seguintes : côr parda, cabellos corridos, alguns signaes de bexigas, levou vestido camisa de chita, calça de casemira: roga-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor na rua da Imperatriz n. 4 1.º andar, ou na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de [illegible], escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 3[illegible] concluir aquelle negocio que S. S. se comprometeu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Precisa-se

de dous serventes para um hotel, prefere-se escravos : na rua das Larangeiras n. 4 : á tratar no mesmo.

Hotel da Independencia,

rua do Imperador n. 32, precisa-se de um copeiro page a-se bem.

JOÃO MOREIRA DA SILVA BRAGA tem uma carta na loja da rua da Imperatriz n. 56.

INDEMNISADORA

A direcção da companhia **Indemnisadora** convida os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no escriptorio da companhia ao meio-dia de 27 do corrente, afim de serem prestadas as contas das operações relativas ao anno proximamente findo, e proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios.

Recifé 23 de janeiro de 1873.

Os directores
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

Sociedade Beneficente Monte Pio Santo Amaro.

De ordem do Illm. Sr. presidente interno desta sociedade, e em virtude do disposto no art. 44 do cap. 10 são convidados todos os socios da mesma á assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso do finado consocio Antonio de Azevedo Junior, mandará a mesma celebrar na capella de Santo Amaro das Salinas, no dia 30 do corrente, as 6 horas da manhã, para cujo fim igualmente convida a familia e aos amigos do mesmo finado. Recife, 25 de janeiro de 1873.

O 1º secretario,
Firmino Alves Barbosa.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro com pratica de taverna, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 5, taverna que achará com quem tratar.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais serviço em casa de pequena familia : na rua do Queimado n. 81, loja de fazendas.

— A pessoa á quem vem dirigida uma escrava de nome Vicencia, embarcada no Rio Grande do Norte no vapor *Ipojuca*, queira ir á bordo recebe-la nestes 12 dias.

A quem convier

Precisa-se de um socio com habilitações e algum capital para uma casa de molhados bem localisada. Carta nesta typographia com as iniciaes P, S. T.

Aluga-se

uma casa pintada do novo, no Monteiro junto do sobrado grande : para ve-la, as chaves estão na taverna do Sr. Nicoláo. Aluga-se tambem o 2º andar do sobrado n. 14 da rua do Torres do bairro do Recife, proximo da praça do Corpo Santo : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Fuga de escravos.

Evadiram-se no dia 20 do corrente, do engenho Bento-velho, da freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes : Ezequiel, pardo, José, preto, Noé, preto, Jorgo, cabra, Martinho, acaboclado e Sabino, mulato, todos imberbes, a excepção do Jorge, que tem pouca barba, representando terem de 16 a 24 annos de idade. Os cinco primeiros escravos foram comprados em dezembro proximo passado ao major Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, professor em Pajeú de Flores, sendo Ezequiel e José de sua posse, Jorge e Martinho por procuração do Dr. Levino Lopes de Barros, morador em Cabrobó, e Noé por procuração do Sr. Antonio Loite da Silva, morador em Caruarú. Sabino foi comprado ao Sr. Thomaz de Carvalho Soores Brandão, morador nesta cidade. Rogamos a todas ás autoridades da capital e do centro da provincia, onde apparecerem ditos escravos, se dignem segura-los, e promettemos boa recompensa a quem os capturar e leva-los ao referido engenho, ou der delles noticia.

Trocos

Na rua do Rangel n. 7, troca-se cobre por sedulas, não menos de 50$: que n quizer alli póde apparecer.

FESTA DO POÇO

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á Caxangá.

De 23 até o fim do corrente mez nos dias uteis haverá um trem do Recife, ás 5 horas e 40 minutos da tarde para o Caldereiro, donde voltará ás 9 horas e 25 minutos da noute, tocando em todas as estações intermediarias.

Escriptorio da companhia, 18 de janeiro de 1873.

R. C. Batterbée,
Gerente.

Vistes ? olha elle !

Segundo sem rival, Sr. Cazuza ! cuidado, senão a l ja vai embora ; será nos pastoris ! eu não sei, elle continúa, acho bom, cautella.

O frisa esquerda.

— No engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, continúa a precisar-se de um feitor de campo, não se repara nacionalidade, paga-se bem : quem estiver nestas condições dirija-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

Ao publico.

Quem leu o meu annuncio publicado nos *Diarios* de 11 a 14 de dezembro do anno proximo passado, e ler o contraprotesto que ao mesmo annuncio oppoe agora a Sra. Henriett Martins, verá que ella longe de destruir o que alleguei em dito annuncio, mais força lhe dá, pois confessa serem meus o terreno e a casa da porta d'agua, que me deve muitos annos de renda do mesmo terreno, finalmente que existiam e ainda existem em juizo, acções para desapropriar as bemfeitorias existentes no terreno.

Não é exacto ser foreiro o terreno em questão, porque antes de pertencer-me por compra que fiz aos herdeiros da administradora do vinculo do Monteiro, fazia parte do dito vinculo, e o seu administrador não podia aforar.

As rendas não recebi nem fui intimado para ver recolhe las ao deposito : além de que, a renda que a Sra Henriett tem de pagar-me é de 250$000 por anno, e não de 6$400 como erradamente allega em seu contraprotesto.

Não sei qual a lei que me obrigue a vender o meu terreno contra minha vontade por existirem nelle bemfeitorias de outrem, quando ao contrario são as bemfeitorias que estão sugeitas ao solo.

Admira-me a facilidade com que a Sra Henriett, declarando ser o terreno meu, expõe-no á venda como seu.

Será sectaria do communismo ?

Continúo a oppor-me a tal venda, e protesto haver da Sra. Henriett, ou de quem quer que comprar taes bemfeitorias e terreno, não só as rendas vencidas e por vencer ao preço de 250$ por anno, como está declarado na acção proposta, senão tambem todo e qualquer prejuizo que me possa resultar da mesma venda,

Syphronio Olympio de Queiroga.

— Precisa-se de batedores de assucar para a refinação do largo do Arsenal n. 8.

Sociedade Recreativa Juventude

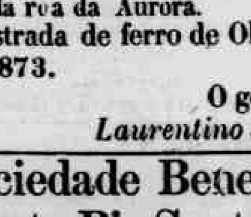
De ordem do presidente desta sociedade são convidados os senhores associados á reunirem-se em sessão extraordinaria de assembléa geral, domingo 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, afim de resolverem sobre uma petição do Club dos Asucrins.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 22 de janeiro de 1873.

Basilio Rodrigues,
2º secretario

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.



No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oiticica e sapucaia, das seguintes dimensões : comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assiguado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Sociedade Beneficente Monte Pio Santo Amaro

De ordem do Illm. Sr. presidente desta sociedade são convidados de conformidade com o § 1º do art. 6º os membros dessa sociedade para uma sessão extraordinaria, que terá lugar no dia 26 do corrente, na casa das sessões á travessa do Lima n. 13, as 9 horas da manhã, afim de eleger-se dous substitutos para os cargos de 2º secretario e thesoureiro, devendo tambem nesta occasião tratar-se do distintivo da mesma.

Sala das sessões da sociedade beneficente Monte Pio Santo Amaro 22 de janeiro de 1873.

O 1º secretario,
Firmino Alves Barbosa

MAÇONARIA

Aviso ao povo.

A commissão encarregada de executar as deliberações tomadas pela assembléa soberana do povo maçonico, tem resolvido fazer chegar ás mãos do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 28 do corrente, a representação que vai ser dirigida ao poder executivo, protestando e pedindo providencias contra os abusos e attentados praticados pelo Sr. bispo e jesuitas aqui residentes.

Convida-se a população desta cidade, bem como todas as sociedades beneficentes, artisticas e litterarias, e redacções de jornaes, para que encorporados todos nos dirijamos á palacio, afim de fazer entrega ao Exm. presidente de dita representação.

O ponto da reunião será o pateo da igreja do Corpo Santo, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, ao meio dia.

— Precisa-se alugar uma escrava quitandeira : na rua da Palma n. 65.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama, forra ou captiva, que saiba cozinhar o diario de uma casa de pequena familia. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

Musica

Vocal e instrumental.

Manoel Augusto de Menezes Costa, tendo-se despedido de professor da cadeira de musica do arsenal de guerra, propõe-se a tomar alumnos de ambos os sexos para leccionar, tanto em sua casa como nas em que for convidado. Tambem se encarrega de leccionar e ensaiar a bandas de musicas militares, ou de alguma sociedade particular, tendo a seu favor a longa pratica de 26 annos de ensino, que lhes tem conferido os meios mais conducentes para o rapido adiantamento de seus discipulos, como é bem patente ao publico : quem se quizer utilisar de seu prestimo, póde dirigir-se á rua Augusta n. 187, 3º andar.

Escrava fugida

Continúa ausente desde o dia 11 de dezembro de 1872 a escrava Manuella, negra, de idade de 45 annos, estatura baixa, com uma orelha rachada, pelo que não póde pendurar brincos, falta de dentes na frente, pés grossos e com signaes de cravos nas pontas dos dedos ; levou vestido de chita escura e chale de lã com riscas de côr ; foi comprada a alguns nezes ao Sr. Francisco José Gomes, desta cidade : quem a capturar queira leva-la á rua da Cadeia n. 6, ou na Capunga, rua da Ventura n. 10, que se gratificará.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro de idade, que tenha bom comportamento para trabalhar em um pequeno jardim, e que se sujeite tambem carregar comedorias da rua Imperial á rua Direita n. 104.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado : á tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Os abaixo assignados fazem vêr ao respeitavel publico, que desta data em diante deixou de ser seu caixeiro de cobrança o Sr. Francisco Lopes Machado, ficando sem effeito não só a procuração que o mesmo senhor tem em seu poder, como tambem qualquer recibo que elle possa passar em contas ou qualquer documento que disser respeito a seus negocios.

Teixeira & Irmão.

Pergunta-se

ao Sr. Eduardo e mais *membros* da S. N. U..., qual o motivo de ser suspenso o socio M, sem que infingisse artigo algum dos nossos *reformados* estatutos, e não soffrer a mesma pena o *famoso* socio Zé da F...ca, que pelas suas conhecidas *façanhas* só merece ser expulso desta sociedade a ponta pés ? Isto deseja saber o

Judas Dionizio.

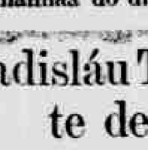
Collegio Ascenção de Maria.

Maria Felismina Pinto, devidamente habilitada pela directoria da instrucção publica, ha montado na freguezia da Boa-Vista, rua Imperatriz n. 37, um collegio sob a denominação de—Ascensão de Maria,—tendo por fim dar as meninas a mais apurada educação, quer pela instrucção moral e religiosa, quer pela instrucção litteraria e scientifica, occupando-se no que fôr relativo a formar uma boa mãi de familia.

— R. G. Swift, retira-se para a provincia da Bahia.

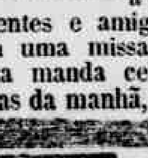
— Fugio o escravo, crioulo, de nome Domingos, propriedade de Bartholomeu Lourenço, tem os signaes seguintes : bem preto, altura regular, sem barba, cabeça pequena, orelhas pequenas, olhos grandes, e vista espantada, gingador, como quem joga capueira e nariz grande : roga-se a [illegible] rua do Sebo n. 43, ou no seu escriptorio, na rua da Madre de Deus n. 2, que gratificará generosamente

— Aluga-se uma escrava de 20 annos para todo serviço de casa : na rua de S. Jorge n. 74.

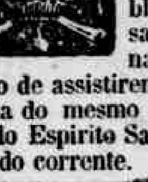


Joaquim Pereira dos Santos, agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada e sempre lembrada esposa, Marcelina de Oliveira Santos, e de novo roga-lhes o obsequio de assistirem a missa que por alma da mesma finada se ha de celebrar na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Ladisláu Tolentino Cavalcante de Albuquerque.



D. Ignez Lyra de Albuquerque agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de seu muito presado e chorado esposo ao cemiterio, e de novo roga não só a estas mesmas pessoas como aos parentes e amigos do mesmo finado, para ouvirem uma missa que pelo repuso eterno de sua alma manda celebrar no dia 27 do corrente ás 7 horas da manhã, na capella do hospital portuguez.



Joaquim de Sá Lopes Fernandes agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado irmão, José de Sá Lopes Fernandes, e de novo roga-lhes o obzequio de assistirem as missas de setimo dia que por alma do mesmo finado se ha de celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente.

— Precisa se alugar uma preta para vender bollo : á tratar no pateo do Carmo n 37.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes : 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o condusam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

Sitio para alugar

Ainda aluga-se o sitio do fallecido Rios, no principio da estrada do Hospital portuguez n. 1, onde sempre param os *bonds*, com muitos arvoredos de fructos, baixa para plantações, viveiro de peixe, e casa de azulejo com bastante commodos para grande familia ; os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio para ver, e tratar na rua de Santa Thereza n. 50.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella : na rua das Nymphas n. 4.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, fornece-se comedorias para fóra ; algumas pessoas que não tiverem portador manda-se levar em suas casas, e as horas que determinarem, serão bem servidos, pois tudo se faz com asseio e commodos preços.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de escriptorio e venda de assucar : na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de um criado que saiba cozinhar para casa de homem solteiro : na rúa da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Uma casa para alugar, com 2 pequenas salas, 1 quarto, quintal, preço de 14$ por mez, sita á rua de S. João n. 48 : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de taverna : na rua de S. Gonçalo n. 27. Prefere-se portuguez.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, preferindo-se escrava : á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar : á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saibem cozinhar (forra ou escrava,) paga-se bem : a rua Nova, loja n. 11.

— Precisa-se de uma ou duas amas de leite : na rua da Imperatriz n. 84.

AMA No largo do Paraiso n. 28, precisa-se de uma ama para engommar e preparar sallas.

AMA Precisa-se de uma : na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 35, sobrado, entrada pela rua do Calabouço.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar : á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado n. 70.

AMAS Precisa-se de uma ama para cuidar de duas meninas, e para outros serviços domesticos : a tratar na rua do Mondego n. 64.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama idosa que saiba cozinhar para casa de pouca familia : a tratar na Passagem da Magdalena, botequim do Sr. Bento n. 27.

A M A Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

AMA Para casa de duas pessoas de familia, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : a tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, preferindo-se escrava ; na rua Direita n. 86, loja de miudezas.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : a tratar na praça da Independencia n. 39.

Ama Precisa-se de uma ama, forra ou escrava que se preste a todo serviço ; agradando paga-se bem, casa de pouca familia : rua de S, Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de uma pequena familia, á rua Duque de Caxias n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de uma familia, que saiba engommar e cozinhar : á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Ama Precisa-se alugar uma escrava para serviço interno e externo de casa de pouca familia : á tratar na rua de Mariz e Barros n. 11, armazem de generos.

AMA Na rua da Cruz n. 9, segundo andar precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se para cozinhar e comprar de uma ama : na rua nova de Santa Rita n. 63.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : o tratar na rua do Barão da Victoria n. 37, no segundo andar.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas : Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados : A qualquer hora.

Collegio S. Sebastião, rua do Brum n. 73.

Manoella Augusta de Mendonça Mello Rego autorisada pela directoria da instrucção publica, tem a distincta honra de communicar ao respeitavel publico que tem aberto na rua do Brum n. 73 o collegio de S. Sebastião, destinado á educação de meninas ; sendo as materias do mesmo as seguintes : primeiras lettras, grammatica portugueza com o seu desenvolvimento, leitura dos evangelhos e noções geraes de arithmetica desenvolvida, francez, inglez, desenho, musica applicada á piano ; igualmente ensina-se tambem todos os trabalhos de costuras e bordados, inclusive o bordado a ouro e flores. A directora alem do esforço que emprega por si, é auxiliada por professora e professores para isso contratados, garantindo-se, todavia, cuidado e zello pelas alumnas que lhe forem confiadas.

— Não se tendo realisado no dia 12 do corrente a reunião geral dos consenhores da propriedade Apipucos por falta de numero, de novo convoco os mesmos senhores para se reunirem no dia 26 deste mez pelas 10 horas da manhã na capella da propriedade, para deliberar a respeito dos assumptos indicados no relatorio ; a saber : approvação das contas da administração, das despesas da capella, da arrematação das matas, do ordenado do escripturario, e autorisar a administração para tratar das questões relativas a propriedade, e para nomear uma commissão para rever e equiparar as rendas dos terrenos que occupam diversos consenhores.

Esta reunião se effectuará com o numero de consenhores que compERecerem e só poderá deliberar sobre o objecto para que é convocada na conformidade do art. 18 dos estatutos.

Administração da propriedade commum Apipucos, 20 de janeiro de 1873.

José Camello do Rego Barros

— O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha e que gyrava sobre a firma de Costa & Monteiro, retirando-se o socio Monteiro pago e satisfeito, e ficando á cargo do socio Costa todo o activo e passivo da mesma sociedade. Recife 22 de janeiro de 1873.

Antonio Ferreira da Costa.

Hotel chinez

Precisa-se de um criado para serviço de rua no mesmo hotel : a tratar na rua larga do Rosario n. 31.

Botica Popular.

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$000 de ordenado annual.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava para serviço de casa : na rua do Visconde de Goyanna n. 161,

SITIO.

Para tratar de um pequeno sitio e mais algum serviço, precisa-se de um homem que seja activo e cuidadoso : no caes do Apollo n. 69.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 16 annos : na Cambôa do Carmo numero 3.

MUTILADO

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticá Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
——— de meia canda, do mesmo autor.
——— de H. Henrz.
——— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rape AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs. agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura, e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, á vontade do comprador.

CAUTELLA

Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados e obras em concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautellam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda á vontade do pedinte, mediante uma commissão. de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Escravo fugido

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Aviso.

200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acabocolada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado diireito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

— Precisa-se alugar para fazer compras na rua, cozinhar e engommar perfeitamente uma ama forra ou escrava, para serviço de pequena familia, paga-se bem: na rua da Aurora n. 39, 1.° andar.

PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEU & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão èm seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excallente reparador das forças, [illegible]bra sempre nas pessoas que tendem [illegible]ra chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEÉN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio, e juntamente de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

— A professora publica da 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio funcciona no 2° andar do sobrado n. 43 da rua de Marcillio Dias.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Engommadeira e cozinheira.

Precisa-se de uma mulher, que saiba cozinhar e engommar com perfeição, e aceio: á tratar no engenho Jacaré, comarca de Nazareth, ou com Leal & Irmãos, na rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.° andar.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava preta que saiba cozinhar e engommar com perfeição, agradando paga-se bem: na rua Direita n. 8.

Attenção.

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar; na thesouraria das loterias, rua 1.° de Março n. 6.

— Compram-se Diarios de Pernambuco a 120 rs. a libra: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— No armazem de materiaes da praça da Concordia n. 1, compram-se casas terreas, mesmo em máo estado, sitas na rua Imperial, ou em outro lugar que tenha porto de embarque.

Compra-se

Quarenta traves de qualidade superior com 40 palmos de comprimento e 10 pollegadas em quadro; bem assim, 100 caibros: na rua do Bom Jesus n. 51, escriptorio.

VENDAS.

CALÇADO
DO
PORTO:

Antonio Ferreira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento á rua da Senzala-nova n. 1, chinellas para homens e senhoras, tamancos e sapatos de trança para os mesmos, borracha para limas, tudo de superior qualidade a por preço commodo por ter vindo de sua conta propria.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Vendem-se

duas casas terreas por preço commodo, e alguns bons terrenos plantados com capim de planta, tudo no Porto da Madeira em Beberibe: á tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma boa vacca de leite, da primeira barriga: na rua do Cotovello n. 25.

Engenho Bom Nome, sito na freguezia de Gamelleira, 2 leguas distante da estação do Ribeirão.

Vende-se com 8 escravos, 16 bois de carroça, 2 carros forrados e 4 quartãos por 60:000$000 á dinheiro com 30:000$ á prazo; ou aliás dá-se por 50:000$ á vista. O dito engenho offerece a vantagem de ser bom e moer com agua. Está montado com destillação estufa, assentamento de retame, casa de bagaço, 4 sitios de lavrador com casas de telha; safreja dous mil pães por anno, como agora se está safrejando e com pouca força: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho, que lá encontrará o dono.

Vende-se

Uma boa casa terrea, chão proprio, servindo para familia, sita na rua das Crioulas (Capunga.) Vende se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita na rua da ventura (Capunga): á tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.° andar,

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte:
Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

Rua larga do Rosario n. 22.

O Vianna tornou a arrematar mais pechinchas para vender barato.

Vejam:

Córtes de brim branco trançado que dá uma calça	2$500
Ditos de dito pardo trançado muito fino	2$000
Ditos de dito de linho puro (côr do linho)	2$000
Cambraias	200
Chitas	200
Peças de madapolão fino	4$000
Crotone para coberta	360
Borzeguins para senhora	4$000
Ditos de bezerro, cordavão e gaspiados para homem, obra muito boa, que se vende a 12$. a	8$000

— Vende-se um boi e uma carroça: na praça da Concordia n. 9.

Singer.

Uma pessoa que se retira para fóra da provincia vende uma machina de costura do afamado fabricante Singer, tendo apenas 2 mezes de pouco uso. Para ver e tratar na rua Augusta n. 236.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira Maia & C., rua larga do Rosario n. 40, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliès, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jógos da gloria, de dama, de bagateilas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MUTILADO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$ 00 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto lavrada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis,

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um; é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende côrtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilliantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sopas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes pingentes, garrafas e copos para espi frascos, garrafinhas de diversos gostos, prias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Lãazinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Engenho S. Matheus.

Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente com muitas boas obras, meia legua distante da via ferrea, estação de Gamelleira, pelo modico preço de 16:000$000, dinheiro á vista. Tambem vende-se dando 6:000$000 á vista e dez dividido em cinco pagamentos annuaes, sendo que as lettras descontadas a 1 % ao mez, produzam os dez contos de reis: a tratar á rua do Livramento n. 19, 1.° andar.

— Vende-se na rua do Imperador n. 20 um moleque crioulo, de 18 para 19 annos, boa figura, sadio, com os officios de tecedor de palhinha e de marcineiro.

Cheguem quanto antes!!

A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: á tratar na rua Primeiro de Março antigamente do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 a 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Monteolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passoio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptisias de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda.

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequen como grandes: na rua do Imperador n. 29.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Bichas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 21, 1° andar, salão de cabelleireiro.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devóes, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendém-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Muita attenção.

Vinho de uva pura da ilha de S. Miguel; assim como peixe de diver as qualidades em barris: vendem Oliveira Miranda & C., á rua do Encantamento n. 11, venda.

— Vende-se um preto cozinheiro: no largo das Cinco Pontas n. 114.

Para o carnaval.

Na rua das Trincheiras n. 11, loja do ciriguei ro, vende-se franjas e enfeites dourados e prateados para vestuarios de mascaras.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, castão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas. 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

Boa acquisição.

Vendem-se as duas casas, á rua do Visconde do Herval ns. 87 e 89: á tratar na rua da Senzala Velha n. 106.

— Vende-se duas casas terreas edificadas de novo na rua de S. João freguezia de S. José ns. 77 e 79: a tratar na rua de Pedro Affonso, sobrado n. 4.

Sugar Wafers.

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá, como para dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 13.

MUTILADO

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Borracha para limas.

Vende-se borracha para limas, chegada hontem no vapor americano *Ontario*, por menos 12 por cento porque se vende em outra qualquer parte: na rua Nova n. 61, e no pateo do Carmo n. 3, pharmacia.

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, e por preço rasoavel: na pharmacia imperial, praça do Conde d'Eu n. 2.

— Vende-se por preços que muito convem, saccos com milho muito novo, barris com breu e caixas com biscoutos inglezes: no armazem da rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala-velha n. 106, de Matheus Austin & C.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

A MAÇONARIA
E
O prelado Pernambucano
A proposito do actual conflicto religioso

Este opusculo, que tem tido tanta acceitação por parte do publico imparcial d'esta cidade, continua a vender-se nas livrarias Franceza, Universal na rua do Imperador, Industrial na rua Nova, e na rua da Cadeia n. 27

Preço 600 réis.

VENDE-SE

Vende-se um piano francez em perfeito estado, de boas vozes e muito pouco uso; bem como, 1 sofá, 12 cadeiras de vinhatico, e outros objectos: á rua Velha da Boa-Vista n. 94.

Por 35$000

É barato

— Vende-se uma farda e uma blusa de panno fino ainda nova, uma espada, um talim e bonet, proprio para official de linha ou de guarda nacional: quem pois quizer comprar, dirija-se a esta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

— Vende-se a armação e alguns utencilios da taverna do pateo da Ribeira: á tratar com Antonio da Silva Junior, no pateo da Ribeira n. 1.

Primeira qualidade.

Vende-se borracha muito boa, chegada ultimamente, por menos que em outra qualquer parte: na rua da Concordia n. 2, taverna na praça do Conde d'Eu, esquina da rua do Aragão.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se uma mobilia de amarello com muito pouco uso: a tratar na rua de S. Miguel dos Affogados, casa n. 20.

RUA LARGA DO ROSARIO.
loja do Vianna

Comprou em leilão grande quantidade de fazendas, as quaes vende com pequeno lucro, por seguir o systema de ganhar pouco e vender depressa; quem lhe comprar terá certeza que compra por pouco mais de metade do que se vende em qualquer outra parte. E' preciso vir ver depressa porque acaba-se logo, como sempre lhe acontece quando tem pechinchas como agora.

Balões com arquinhos para Senhoras, de 4$ a 1$.
Chitas escuras e claras, de 400 a 240
Ditas percalias muito finas, de 480 a 320.
Cassas de flores e de listras, de 800 a 460.
Ditas miudinhas, de 640 a 240.
Pessas de madapolão fino, de 9$ a 4$000.
Ditas de dito de 8$ a 5$000.
Ditas de dito de 7$ a 4$000.
Ditas de algodão, de 6$ a 4$000.
Meia casemira de 3$ a 1$600.
Algodão americano de listras, de 520 a $320.
Pessas de esguião muito fino de 28$ a 20$.

CALÇADOS

Borzeguins de canno baixo para Senhora a 4$500.
Ditos de dito alto para senhoras a 5$.

GRANDE PECHINCHA

Borzeguins francezes para homens, de bezerro, cordavão, e gaspiado, com botões de 12$ a 14$, e de 8$ e 9$.

Grande sortimento de todas as melhores qualidades de calçados, para homens, senhoras, meninos e meninas. Tudo vende barato.

Fogões economicos

Nova qualidade de fogões para cozinhar, os quaes contém em si fornos para assados, e caldeira para agua, de diversos tamanhos, os quaes se tornam recommendados pela sua boa qualidade e grande economia; assim como os já conhecidos fornos francezes, fogareiros para aquentar ferros com muita brevidade, guarda-comida, ferros para alfaiate e chapelleiro: tudo na rua do Barão da Victoria n. 37, outr'ora rua Nova, loja de ferragens, de Souza & Guimarães.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banheira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalháo da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmães & C.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Caçoletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança: a tratar na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

CARNAVAL!
Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Farinha de mandioca.

Vende-se no trapiche Companhia chegada ha pouco do Rio de Janeiro: á tratar com Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.

Novidade.

Ricos chapéos para senhora, de palha de Italia e de seda, cousa inteiramente nova neste mercado: só se encontram na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, a elles antes que se acabem

Mais delles.
Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS
Para acabar até o fim do mez
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA
OUTR'ORA
Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

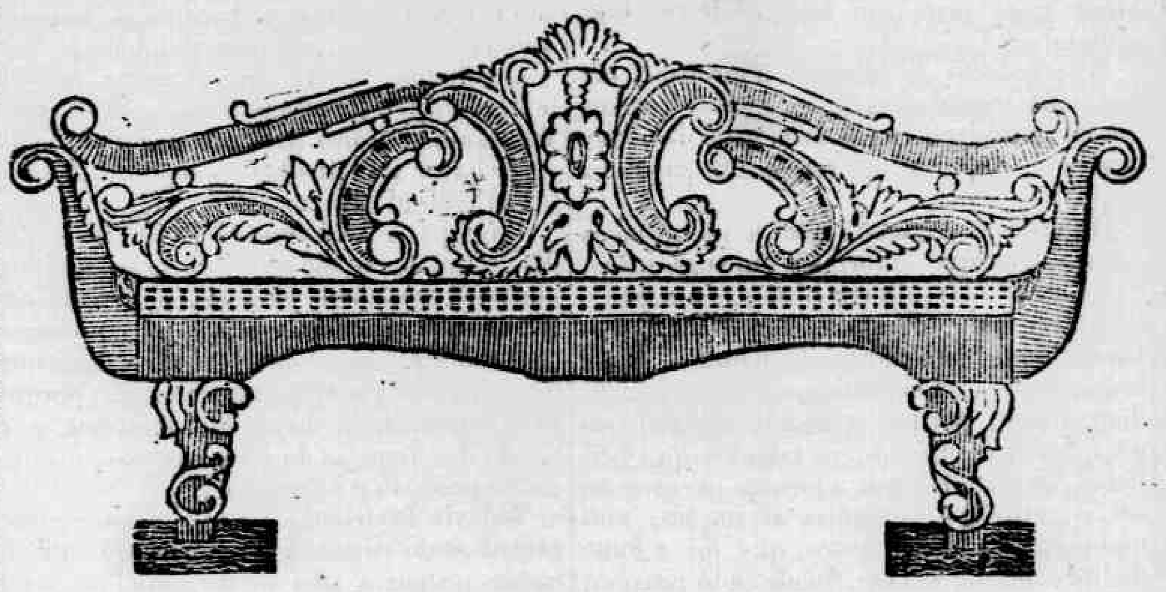
Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altos de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem como para menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, afiança-se que não engeita-se dinheiro.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por seltornar enfadonho

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MA[illegible]S, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de [illegible]rosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreço das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

PARAI E LÊDE!
Utilidade e vantagem.

E' util e vantajoso fazer-se uma visita á **Confeitaria do Campos**, pois que aquelle estabelecimento tem-se tornado uma verdadeira FABRICA E DEPOSITO de manjares gratos ao paladar, tanto nacionaes como estrangeiros.

Tentar descrever todos os artigos de que está provida a

Confeitaria do Campos

seria querer encher uma pagina deste jornal com sua nomenclatura, e tornar por conseguinte massante um tal annuncio.

Por isso

basta dizer-se á *una voce* que se uma pessoa quizer um manjar exquisito, não tem mais que dirigir-se á rua do Imperador n. 24, e entrar na bem conhecida e acreditada

Confeitaria do Campos.

Porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de acepipes, assim como prepara-se com asseio e promptidão

Tudo quanto

pertence ás artes de confeiteiro, pasteleiro, conserveiro e culinario

Pois para isso

tem aquelle utilissimo estabelecimento uma bem montada fabrica, onde trabalha-se (não desprezando as regras d'arte) á capricho de

Todos

que alli se dirigem para encommendar: bandejas ricas para casamentos, baptisados, bailes, *soirée*, etc. etc. etc.

Assim como

fiambres, empadas, naugath's, gatheaux, puding's, bolas, pasteis de qualquer qualidade e fatias para dieta

Tudo isso e mais alguma cousa encontra-se sempre
NA
Confeitaria do Campos.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A COROA DE OURO.
A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim coma um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

CAMBRAIAS
a 3$ a peça.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Alerta
800 rs. 1$000 e 1$280

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. 1$000 e 1$280 a libra, no progresso do pateo do Carmo n. 9.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam ás pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas.

A SAPHIRA

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

O MAIS PODEROSO
TONICO E FEBRIFUGO
PREMIADO POR LA ACADEMIA DE MEDECINA, DE PARIS

Medalha DE Ouro.

QUINA LAROCHE

Premio DE 16,000 Fcos

ELIXIR TONICO, FEBRIFUGO, FORTIFICANTE E REPARADOR,
superior aos Vinhos e xaropes de Quina.

Experimentada com pleno successo nos hospitães, A QUINA LAROCHE (ou *Extracto completo de Quina*) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da Quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de: *gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas.* E O ESPECIFICO DAS MOLESTIAS FEBRIS.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do Ferro et da Quina.

EM PARIZ,
15, *rue Drouot.*

Laroche

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um terreno no Caxangá, na entrada do Amboló confronte ao sitio de Theotonio José de Mello, com 60 palmos de frente e 250 de fundo; a tratar no caes da alfandega n. 3.

Boa acquisição

Vende-se um terreno na rua Imperial, solo proprio, com 110 palmos de frente e 00 de fundo, todo aferrado, prompto para edificar, porto para descarga de material, estando um lado murado: a ver na mesma rua, casa n. 236, e a tratar na rua Nova, laja n. 7.

— Vende-se na rua do Imperador n. 20 um cabriolet americano de 4 rodas com 4 assentos, novo e muito elegante.

!!! Salsaparrilha !!!

Da mais nova que ha no mercado; vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, 1 andar.

Calçado barato.

Botinas gaspiadas para senhora	4$000
Ditas para homem	8$000
Sapatos de cordavão	5$000
Brodeguins de bezerro para menina	1$000
Ditos de cano idem	2$000

Na praça da Independencia
Ns. 13 e 15, loja do Arantes.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

MUTILADO

LITTERATURA.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

DISCURSO DO DR. BENJAMIN FRANKLIN RAMIZ GALVÃO, FAZENDO AS VEZES DE ORADOR NA SESSÃO MAGNA, CELEBRADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1872.

Continuação.

Diante destas circumstancias verdadeiramente criticas, Gonçalves Martins não tinha outro partido a tomar senão fugir da capital para organisar fóra elementos de resistencia, e vir com elles supplantar os commettimentos da republica bahiense.

No dia 14 entrava em Santo Amaro um homem, fatigado por jornadas, quasi exhausto de forças, coberto do pó das estradas e denunciando no rosto sensivel e profundo abalo moral. Era o chefe de policia que atravessára a pé as distancias e viera por todo o Reconcavo exaltando os animos para a luta da legalidade e soltando vivas enthusiasticos ao imperador menor.

Gonçalves Martins, senhores, prestou então relevantes serviços á causa da ordem, e muito a elle se deve daquelle feliz andamento das operações ultimadas pelos combates de 14, 15 e 16 de março de 1838, que pozeram termo á rebellião.

De volta á capital continuou ainda com outros presidentes a servir no honroso cargo de chefe de policia e breve o galardoava o povo agradecido com o diploma de deputado provincial.

Dahi a deputado geral pela sua provincia era um passo, recebeu este mandato durante varias legislaturas, e por decreto de 1 de maio de 1851 foi escolhido senador.

Mas o magistrado não desamparára sua toga veneravel: pouco depois de chefe de policia subio a desembargador da relação da Bahia sendo nomeado desde logo para presidi-la, e mais tarde se aposentou em ministro do supremo tribunal de justiça.

Quando em 1848 subio ao poder o partido conservador, em cujas fileiras militára sempre e sem quebra o eximio Francisco Gonçalves Martins, entendeu-se que elle pudera prestar bons serviços á frente de sua provincia natal, que ainda ninguem, talvez, amou mais estremecidamente, e de feito sobre elle recahio a nomeação de presidente da Bahia.

As recordações que ainda subsistem, senhores, dessa feliz administração, illustram a quem tudo sacrificou pela honra da provincia, e aos que souberam elevar o merito, dando-lhe posição tão distincta.

Muitos e grandes melhoramentos da cidade partiram desse governo sensato, desapaixonado e patriotico, que teve o segredo de mandar sem comprimir, e de reprimir sem ostentação de força e poderio.

Uma questão de honra para a Bahia e para a sua administração, filha aliás dos mais justos desejos de plantar o progresso e dar incremento á lavoura do paiz, nasceu nessa occasião e foi talvez o ponto inicial de toda a guerra que mais tarde soffreu, e dos muitos desgostos que o acabrunharam na ultima phase da vida.

Faça ao menos a posteridade justiça de crer que as intenções de Gonçalves Martins foram as mais puras e patrioticas, e que se o homem se onerou com embaraços que nunca mais desappareceram, o administrador deixou o palacio do governo com as mãos limpas, e com a fronte erguida de cidadão honesto.

Chamado em 1852 para a pasta do imperio, não hesitou em sentar-se nos conselhos da corôa, e esforçou-se por desempenhar as elevadas funcções inherentes á distincta posição que assumira; ainda por espaço de alguns annos concorreu ás sessões no senado, mas os seus negocios particulares exigiram depois que se retirasse da vida publica, onde ao lado das honras colhera angustias e amargos fructos de illusão.

Entremos, senhores, entre-nós naquella casa pobre, mas honrada, e admiremos o velho senador do imperio a repartir suas horas entre o trabalho assiduo de lavrador e o ameno trato dos livros, esses companheiros que tanto o consolaram nas sombrias noites de afflicção e do desespero.

Novo Cincinnato, para levantar sua casa em ruinas rasgava o seio da terra, e pedia aos trabalhos rusticos o que as obrigações da vida publica lhe roubaram.

Não dissipava thesouros nas côrtes ruidosas, nem consumia nos antros do vicio a fortuna; trabalhava para satisfazer os empenhos da honra, e esse trabalho era duas vezes nobre.

Nas horas do repouso e da fadiga, seu refugio eram as paginas melancolicas e mimosas de Ovidio e de Virgilio, ou as obras admiraveis dos Santos Padres, onde Gonçalves Martins se desvanecia de confessar que aprendera muito do que sabia.

Muitos annos passaram neste afanoso lidar e em meio de desgostos que não pertencem á historia, senão porque cavaram cedo de mais a sepultura de um varão tão preclaro...

Mas Cincinnato podia acaso dormir ao lado da charrua, quando os deputados no senado iam pedir-lhe que fosse salvar a republica? Gonçalves Martins, senhores, já então barão de S. Lourenço, havia militado sob o labaro da politica; as necessidades do partido reclamavam a sua palavra incisiva; não havia negar-lh'a, porque neste labyrintho quem uma vez entrou ha de enredar-se em suas galerias interminaveis; é o veneno que uma vez bebido nunca mais foi de todo eliminado: *hæret lateri lethalis arundo*!

Em 1865 o barão de S. Lourenço reapparece no senado, e todo o vigor de sua eloquencia robustecida pelos annos e pelo trato dos bons livros cahe como uma clava sobre a situação dominante.

Ainda vivem na memoria esses discursos valentes na phrase, salpicados aqui e acolá de uma satyra pungente ou de uma comparação feliz, notaveis todos pela erudição e pelos agudos conceitos de uma moral severa!

Nos annos subsequentes continuou a comparecer ao senado, e quem alli o não visse, iria encontra-lo, a elle. o homem amargurado de soffrimentos moraes, no silencioso retiro de uma cella no convento dos religiosos franciscanos desta côrte. Quantas vezes ao cahir da tarde não passeára ao longo daquelles claustros desertos, trazendo no coração a dôr funda que mata aos poucos, e nos cilios como um esmalte de perola a lagrima que suavisa a angustia!...

A dedicação, senhores, deste fiel servidor do estado foi ainda uma vez reclamada quando no ministerio de 16 de julho lhe deram a presidencia da Bahia. Foi este o seu derradeiro serviço á causa publica. Em fins do anno passado fez uma digressão pelas provincias meridionaes do imperio, e quando já se dispunha para voltar aos lares patrios vio-se obrigado a fazer essa viagem a toda pressa, porque recebera a infausta noticia da morte de um dos seus genros o visconde de Passé.

Era talvez a Providencia que pretendia experimentar o lutador com este ultimo infortunio, e a um tempo chama-lo para que a terra onde nascera, para o bahiano não exhalasse o derradeiro suspiro em fecto estranho. As auras que o bafejaram no berço deviam segredar-lhe canticos de mysteriosa cadencia naquelle repouso do *Campo Santo*, onde o povo agradecido e repassado, de dôr conduzio aos hombros os restos mortaes de seu distincto presidente de 48.

Tal foi a vida de Francisco Gonçalves Martins, ultimamente visconde de S. Lourenço e commendador da ordem de Christo. Foi um dos homens que mais brilhante carreira tem feito entre nós, dedicado aos seus amigos, cavalheiro e generoso para com os proprios adversarios politicos e inimigos pessoaes, reconhecedor do merito onde quer que o visse e amigo de o elevar, trabalhador incansavel e honesto, espirito culto e grande alma propensa ao perdão, politico que acertou muitas vezes e outras tantas errou talvez, mas que tinha a grande virtude de confessar o erro a de repara-lo quando as circumstancias o permittiam; cidadão muito ambicioso de glorias, mas incapaz de levantar os tropheos de seu triumpho sobre a ruina de um companheiro; lhano no trato e ameno na conversa, despido de fofas vaidades que tantas vezes empannam o merito, eis o que era nossa illustre consocio, tão cedo chamado á eternidade por Aquelle que tudo vê e tudo move com o seu olhar divino?

Raiava o seculo XIX. O Brasil, ainda nas faxas coloniaes, como que presentia já os gloriosos dias que estavam por vir, e esforçava-se por produzir cidadãos dignos da Illiade pacifica de sua memoravel independencia, dos arduos trabalhos de sua organisação politica e administrativa. No meio dessa pleiade de varões illustres, vio a luz do dia no Porto das Caixas, provincia do Rio de Janeiro, a 13 de dezembro de 1802, Joaquim José Rodrigues Torres, filho de Manoel José Rodrigues Torres e de D. Emerenciana Mathildes Torres. Se costumes de outras éras ainda vigoravam, devêra esse dia ser assignalado nos fastos da honrada familia fluminense: *Dies albo notanda lapillo.*

O menino, que não tardou muito a saber o que então constituia o curso preparatorio do seminario de S. José, parte para Coimbra em 1821 e ahi se matricula na universidade. Em 1825 Rodrigues Torres tem já um diploma de bacharel em mathematicas, e volta ufano aos lares patrios, onde acontecimentos extraordinarios o chamam. Em 1826 é nomeado lente substituto da então academia militar do Rio de Janeiro, e começa desde logo a exercer as delicadas funcções de seu emprego o joven mathematico de 23 annos de idade. Era muito cedo, dir-se-ha talvez; mas ha homens em quem o talento desabrocha com todo o vigor da mocidade; falta-lhes a erudição vasta que só os annos podem dar, mas a grandeza de concepções, o espirito de iniciativa, tudo isso brilha com a espontaneidade e o viço da primavera.

Em 1827 Rodrigues Torres volta á Europa em viagem de estudo, e ahi, applicado ás disciplinas de sua predilecção, se demora até 1829. Mas era já tempo de surgir em arena mais vasta um talento de tão bom quilate.

O sacerdocio do mestre é honroso, é nobre, tem consolações suaves, doces amarguras, mas é um sacrificio as mais das vezes ignorado, sepulto nos recessos da modestia esquiva.

O mestre é o homem que se immortalisa nas gerações que se formam em suas mãos, e diante de seus olhos; o mestre é o ponto luminoso que mil espelhos reflectem, é o mineiro que lavra ouro e diamantes. Mas é essa grandeza que o mundo não aprecia condignamente, porque o mundo applaude as gerações que passam, os talentos que brilham, as virtudes que adornam os caracteres, o ouro que enriquece as nações, mas não pergunta pelo mestre, que foi a fonte de luz e de moralidade, donde tudo proveio, nem pelo mineiro perseverante que excavou os seios da terra fecunda.

Demais, senhores, naquelles annos tempestuosos e climatericos em que o Brasil dava os primeiros passos na estrada das nações livres, naquelles annos mais do que nunca era forçoso se desviassem os melhores talentos de suas orbitas habituaes para o campo da politica e da alta administração do estado, onde todas as virtudes e toda a illustração eram poucas para conjurar os males da anarchia ameaçadora e consolidar as instituições patrias.

O nosso finado consocio teve, pois, dupla razão para abandonar o campo de suas primeiras glorias, e atirar-se ao da politica, onde o esperavam louros immarcessiveis e um nome que os brasileiros hão de sempre admirar.

Nem penseis que foram perdidos aquelles annos gastos na resolução arida dos calculos, e na meditação das paginas de Archimedes e Newton.

A geometria teve talvez mais influencia sobre a brilhante carreira de Rodrigues Torres do que á primeira vista se pudera pensar.

Aquella razão clara que reduzia todas as questões a seus principios fundamentaes; aquelle juizo seguro e essencialmente logico que previa o resultado das operações financeiras e dos acontecimentos; aquella argumentação pouco brilhante, mas severa e esmagadora dos seus discursos, que [illegible] o nome deram desde o principio ao h[illegible]o Visconde de Itaborahy, e que par[illegible] dizer constituiam o traço caracteri[illegible] sua individualidade, esses predicados, se[illegible]res, os deveu senão ás mathematicas, cujo privilegio é deixar no espirito de quem as estuda bem, signaes indeleveis de sua passagem, ainda quando tenham já cahido da memoria todas as theorias e operações do calculo enfadonho.

A sciencia dos numeros teve, tem e terá sempre detractores; mas, como já disse o sabio Poinsot em um famoso relatorio, tem-nos porque a sua luz importuna desfaz e aniquila os systemas balofos dos espiritos superficiaes, tem-nos porque se as mathematicas desapparecessem, um emxame de obras ridiculas começariam a se tornar sérias, e taes se fariam até sublimes.

Rodrigues Torres modelára seu espirito pela rigorosa exacção da [illegible] foi dahi que provieram seus mais bellos triumphos na vida publica.

Chamado aos arraiaes da politica, mereceu desde logo duas honras igualmente apreciaveis: a de sentar-se em 1832 nos conselhos da corôa, como ministro da marinha do gabinete de 8 de novembro e o voto de seus concidadãos para uma cadeira no parlamento pela provincia do Rio de Janeiro em 1833.

Seus talentos foram mais de uma vez aproveitados para esta pasta, que gerio ainda como membro dos gabinetes de 19 de setembro de 1837, 23 de maio de 1840 e 20 de janeiro de 1843.

O primeiro destes gabinetes é geralmente sabido que prestou incalculaveis serviços a bem da ordem e da organisação de todos os ramos do serviço publico; delle e de sua influencia partiram varias joias da legislação brasileira; e se é verdade, senhores, que o espirito de partido pode haver desnaturado e levado além de seus justos limites a applicação de algumas leis, tambem é certo que se não pode dizer com precisão aonde deve parar a arma de que o legislador se serve para reprimir o abuso e as commoções da anarchia.

As leis são boas, dizia o proprio Visconde de Itaborahy, em um dos ultimos annos de sua carreira politica; precisamos de homens que as executem honrada e fielmente.

O gabinete de 19 de setembro prestou bons serviços á causa publica, e Rodrigues Torres ainda muito posteriormente se ufanava de haver trabalhado com aquelles distinctos organisadores.

Mas a pasta da marinha não foi, nem podia ser então, o theatro de suas maiores glorias. Decadente e esteril, a armada naquella época não podia passar por modificações radicaes, nem tomar o desenvolvimento que fôra conveniente imprimir-lhe, porque tudo dependia de dispendios enormes, e o estado das finanças do paiz não esteve nunca tão precario e assustador.

Todavia Rodrigues Torres iniciou melhoramentos de organisação; e entre outras cousas propoz a creação do conselho naval em 1838, que só se veio a discutir e approvar mais tarde, em 1856.

Em 1848 Rodriguss Torres é chamado para a pasta da fazenda e constitue-se um dos membros mais proeminentes no gabinete de 29 de setembro. Ahi, em um governo de cerca de 5 annos, talvez o mais longo de quantos havemos tido, ahi gravou seu nome com lettras de ouro e provou que o mathematico era tambem o mais habil especialista da sciencia financial e economica.

Organisou o Banco do Brasil, regularisou a circulação monetaria do paiz, que se achava em desordem immensa, cortou implacavel pelos abusos da administração, moralisou o serviço de fazenda, e quando ainda tantos elementos de prosperidade e de bem estar nos faltavam, Rodrigues Torres conseguio deixar saldos no thesouro, os primeiros que por ventura appareceram desde 1822.

A grandeza destes serviços e a sua competencia nesta especialidade nunca ninguem os poderá negar, porque os preconceitos politicos confessaveis não vão, não devem ir até denegrir o merito e confundir o talento com as ruins mediocridades. Essa competencia a demonstrou nosso finado e illustre consocio em cem outras occasiões: na administração do Banco do Brasil que exerceu em 1855, no decurso de todas as discussões sobre materia economica, na discussão da lei bancaria, na lei de 12 de setembro por elle proposta, em que se revelou o engenho e o fundo essencialmente pratico de seu saber, e emfim no emprestimo nacioual contrahido pelo ministerio de 16 de julho de 1868, de que foi ministro da fazenda e presidente do conselho.

Ainda não estão esquecidas as circumstancias criticas do Brasil n'aquella época, arrastado a uma guerra tremenda que nossos brios offendidos sustentavam contra o mais caviloso e sanguinario dos tyrannos da America; as finanças em descalabro, o credito a abalar-se, as fontes de riqueza do paiz privadas de braços e de recursos.

Para onde ir! que fazer para evitar a vergonha, a derrota a ruina?

Rodrigues Torros foi ainda o cidadão illustre que se não recusou ao serviço da patria ante á magnitude de taes difficuldades. Tomou o leme do Estado, timoneiro provecto, soube quebrar o furor das ondas e impellida por ventos de feição, lá entrou a nave no porto almejado da paz, do bem-estar e da prosperidade.

Quando em 1870 Rodrigues Torres deixou o governo, a guerra do Paraguay findára do modo o mais glorioso que se pudera imaginar, melhoramentos de todo o genero se iniciavam por toda a parte, e as finanças estavam em tão bom pé que o saldo reapparecêra nos orçamentos do imperio.

Ordem, economia, repressão de abusos, foram os caracteristicos de sua administração por toda a parte em que esteve á frente dos negocios. A inspectoria geral da instrucção publica recorda-se ainda hoje com saudade do curto estadio de sua direcção, e se é verdade que por alli passaram depois Eusebio, o consumado estadista; Caetano da Silva, o douto diplomata, e frei José de Santa Maria Amaral, o sabio philosopho, não é menos certo que ainda ninguem venceu a Rodrigues Torres em austeridade, dedicação e zelo pelo serviço publico, coragem e independencia de caracter.

A provincia do Rio de Janeiro teve-o á sua frente na época talvez mais importante e melindrosa de sua existencia, em 1835, quando logo após o acto addicional foi preciso organisa-la e dar á administração o seguro impulso, que conduzio este torrão brasileiro á prosperidade e á grandeza.

No conselho de estado, para o qual foi nomeado em 1853, seus pareceres eram a obra prima da dialectica e da sabedoria, sempre que se tratava de questões relativas á sciencia economica.

No senado, ao qual o elevaram os votos de seus concidadãos desde 1844, e onde teve a honra de sentar-se na mesma cadeira que deixára o eximio Diogo Antonio Feijó; no senado foi sempre o alvo da veneração de seus co-religionarios politicos, e do respeito de seus proprios adversarios.

D'alli, com voz prophetica e um tom solemne, mais de uma vez condemnou as theorias e os actos que considerava fataes ao credito do paiz e á prosperidade de seu estado financeiro; e occasião houve em que suas previsões se realisaram por uma, com a certeza e a infallibilidade dos calculos mathematicos. Tanta era a solidez dos principios em que o estadista se firmava.

Nos paizes estrangeiros, e mórmente na Inglaterra, seu nome era repetido com enthusiasmo pelos homens mais competentes desde o famoso ministerio de 48: e quando em épocas posteriores chegava áquelle paiz a noticia das alterações ministeriaes porque passavamos, o que pensais, senhores, que preoccupava o espirito dos grandes capitalistas de Londres, o que perguntavam soffregos e anciosos á legação brasileira? Só perguntavam *se o Torres havia subido.* Este nome era o pharol de suas esperanças, porque este nome era a garantia do acerto na direcção dos negocios da fazenda.

Em 1867 o nosso finado consocio emprehendeu viagem á Europa, onde era justo que fosse brilhar talento tão laureado, e desde tanto tempo conhecido. Sua recepção em Londres foi das mais honrosas e esta capital o objecto de sua particular predilecção; alli tratou com as summidades da sciencia economica, e o velho mundo pôde ver que não desmerecia o astro brasileiro visto de mais perto e sem o prestigio das posições officiaes.

Foi em sua volta ao imperio em 1868 que se realisou na cidade de Pernambuco aquella ovação, que devia ser o prenuncio da sua nova e ultima ascensão ao poder.

Retirado da alta administração em setembro de 1870 pelas evoluções da politica, teve ao menos a gloria de poder dizer que a sua mão tremula de velho salvára ainda uma vez a náo do Estado.

Não lhe faltaram as honras da terra. Sua magestade dignára-se de condecora-lo com o officialato do Cruzeiro, e a 2 de dezembro de 1854 dera-lhe o titulo de Visconde de Itaborahy com grandeza. O governo hespanhol o agraciou com a grã-cruz da real e distincta ordem de Carlos III; e numerosas sociedades scientificas o honraram com seus titulos.

Mas tudo isto ainda é pouco, senhores, diante do consenso unanime de concidadãos e estrangeiros que á uma o declaravam ornamento da patria e notabilidade politica; tudo isto ainda é pouco diante do respeito e da amizade sincera de seus amigos e parentes, que o veneravam como a um patriarcha, porque Itaborahy, o cidadão austero, era esposo exemplar de costumes, brando e affavel em seu trato incapaz de uma offensa, eu quasi diria recatado e pudico como uma donzella, tanta era a delicadeza dos sentimentos que a mais fina educação soubera incutir-lhe desde os verdes annos da meninice.

Mas o destino, senhores, não respeita estas excellencias de intelligencia e de caracter. Deus, que tudo move ao seu aceno, decretou *ab eterno* que o homem teria no seio das rosas da ventura um espinho que o lembrasse de sua fraqueza e do pouco que valem os bens transitorios do mundo. Itaborahy, no meio de sua apparente felicidade tinha uma côr occulta que o pungia e que talvez lhe abreviasse os dias. Quem sabe ainda se as paixões partidarias não commetteram o crime de avivar-lhe a ferida cruel, embebendo nella a arma do ridiculo zombeteiro e odiento!...

No dia 8 de janeiro deste anno, victima de grave enfermidade, o Visconde de Itaborahy, de saudosa memoria, voou aos pés do Eterno, deixando na sociedade brasileira um vacuo que se não preencherá tão cedo, porque uma alma nobre, um espirito culto, um juizo bem formado e uma illibada honradez não são dotes communs com que a Providencia favoreça um povo todos os dias.

Rara avis in terris!

O Dr. Candido Borges Monteiro figurou entre os mais habeis cirurgiões da côrte, e ganhou nas lutas do magisterio uma nomeada que ainda os annos não apagaram, nem os vaivens da politica fizeram esquecer.

Filho do capitão de milicias José Borges Monteiro e de D. Gertrudes Maria da Conceição, e nascido nesta cidade do Rio de Janeiro em 19 de outubro de 1812, seus pais o destinaram, e pretenderam até coagi-lo, a seguir a lida commercial. Não se imaginará facilmente a insistencia de pais pobres e illiteratos, que de uma parte não crêm firmemente na excellencia da carreira das lettras, e de outra se vêm inhabilitados de recursos para sustentar o academico por espaço de longos annos improductivos nos lyceus e nas escolas. Mas quem pôde, senhores, desviar o sol de sua carreira, ou obrigar a planta a vegetar sobre as aridas encostas do rochedo? O sol rompe as nuvens que o toldam e illumina o mundo; a planta estende-se em raizes que vão buscar na lympha o sustento e a vida e se desabotôa em flores ricas de perfumes e de viço.

Candido Borges tolerara os rigores da posição do caixeiro, mas furtava horas ao descanso e ao somno para alimentar o espirito, preparar-se nos estudos que deviam abrir-lhe as portas da academia.

Como era bella esta peleja das necessidades urgentes da vida com as nobilissimas aspirações de uma alma sonhadora e digna de seus elevados destinos! O presente o jungia ao carro da obscuridade, o futuro abria-lhe ao longe de par em par as portas do Capitolio e arroubado nestas visões o menino-homem atirava-se á mesa do estudo sem treguas, sem descanso e sem outro allivio que não fosse as doçuras da mesma sciencia.

Como era bello e admiravel este combate. De um lado o ouro, do outro um livro; aqui as seducções da opulencia, alli as armaguras de um sacerdocio; e o menino-homem abraçava em delirio as paginas do livro, calcando aos pés o symbolo da riqueza e dos prazeres. Dir-se-hia Hippocrates despedindo os thesouros de Artexerxes em um assômo de nobre orgulho que a Grecia inteira admirou!

Decorridos alguns annos, Candido Borges apresentou-se prompto para cursar a academia medica-cirurgica, e revelou aos seus progenitores o proposito firme em que estava de não arredar uma linha do plano que havia concebido. Nobre pertinacia que só o genio alimentára!

Matriculado em 1827 no 1.º anno da referida escola, caminhar foi vencer e cobrir-se de glorias.

Formado em 1832, vio-se logo no anno seguinte contemplado na lista dos substitutos da secção cirurgica da escola ao lado do Dr. José Mauricio Nunes Garcia, e não tardou muito em revelar os brilhantissimos dotes de cirurgião, com que a Providencia o mimoseára.

Em 1838 sustentou a sua these sobre torsão das arterias, e no meio de applausos alcança a honrosa cadeira de medicina operatoria.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

PRIMEIRA PARTE

O castello dos caçadores negros

(Continuação do n. 18).

XIX

Era Gretchen,

Gretchen franzio o sobr'olho, fitou um olhar penetrante em Roschen, cujos olhos se tinham abaixado furtivamente, e os seus labios contrahiram-se com uma expressão de terrivel odio.

— Ahi está Gretchen! — exclamou Samuel.

Gretchen entrou e saudou com um encantador e fresco sorriso. Mas estava pallida como sempre e o seu andar trahia os ultimos vestigios do entorpecimento de que sahia,

O senhor de Nossac estremeceu e sentio o seu olhar attrahido para ella e fito n'esse rosto pallido, por uma força invencivel e mysteriosa.

Com tudo, não experimentou, como na vespera, esse entorpecimento subito que o acommettia logo depois da ceia; mas querendo pela sua vez tornar-se senhor da situação, pela astucia, fingio estar por elle atacado e pedio para se retirar.

Ao passar por perto de Roschen, apertou-lhe a joven furtivamente a mão, e disse-lhe:

— Irei acorda-lo... e se o vampiro vier...

E parou, lançando um olhar de odio e ciume a Gretchen, e depois accrescentou;

— Mate-o!...

O barão estremeceu e não respondeu.

Mas depois de entrar no seu quarto e de se ter deitado, começou a reflectir e concordou comsigo mesmo que era victima de uma terrivel mystificação, porque as reflexões de Roschen tinham-o esclarecido, e chegou a concluir que Gretchen era uma aventureira que representava o papel de sua mulher, paga por algum inimigo pessoal que elle tivesse no mundo, e tendo-se fixado n'esse pensamento, sentou-se na cama, apertando a espada na mão e dizendo:

— Não estou disposto a continuar a ser ludibriado e mordido por um falso vampiro.

Esperou por muito tempo, mas ninguem appareceu.

As horas correram e o barão acabou por adormecer, apertando o punho da espada contra o peito. Mas de repente foi acordado em sobresalto, a porta abrio-se, impellida com precaução, a o barão vio desenhar-se uma forma branca no meio das trevas.

O barão, a essa vista, e bem que ainda meio adormecido, levantou-se a meio e apertou com força a espada contra o peito, como se tivesse necessidade de reconfortar a sua coragem.

O senhor de Nossac tinha adormecido, dizendo comsigo que Gretchen era apenas uma miseravel, paga por algum seu inimigo; mas, com a ajuda do somno, os seus terrores a respeito dos vampiros tinham-lhe voltado, e quando vio essa forma branca caminhar para o seu leito, sentio eriçarem-se-lhe os cabellos.

Sómente, como não tinha bebido o seu ultimo copo de vinho, estava perfeitamente disposto de corpo e livre d'esse pesadelo paralytico que se tinha apossado d'elle nas noutes precedentes.

Ao passo que a forma branca se adiantava, a razão do barão desapparecia; Gretchen, de mulher que era, tornava-se vampiro, e esse vampiro odiava-o elle e amava-o juntamente.

Sentia-se, ao mesmo tempo, attrahido e repellido, fascinado e irritado por elle.

Sentia por Gretchen, quer fosse mulher, quer vampiro, um amor inexplicavel e de uma extrema violencia, um amor que lhe parecia sobrenatural, que o revoltava, enfurecia e se convertia em odio á menor reflexão que sobre elle fazia.

A apparição do phantasma provocou, pois, n'elle, um combate terrivel, uma luta entre o seu espirito e o seu coração, que durou dez seculos em dous segundos.

O coração attrahia-o, impellia-o com os braços abertos e estendidos para Gretchen.

O espirito, o espirito vacillante e perturbado, murmurava-lhe ao ouvido:

— Mata-a!

E durante essa luta apertava convulsivamente a sua espada, e sentia o suor da angustia e do terror correr-lhe vagaroso e frio pelas faces.

Em quanto ao phantasma que nas noutes precedentes abria a porta e caminhava para o leito, com firmeza, tinha modificado singularmente o seu andar.

A porta tinha sido impellida com precaução, e elle tinha-a deixado entre aberta; caminhava, em bicos de pés, parando por vezes, escutando com anciedade e parecendo incerto e timido nos seus passos, como se fosse um estranho pouco acostumado ás trevas e ás disposições locaes do quarto, que receiasse esbarrar-se com algum movel.

Emfim, a forma branca chegou até a cama, estendeu os braços e abraçou silenciosamente o barão.

O barão estendeu pela sua vez o braço, e tremulo, mas guiado por uma força febril e vertiginosa, atravessou o peito do phantasma, com uma furiosa estocada.

O espirito tinha vencido o coração!

O phantasma soltou um grito de dôr e cahio redondamente no chão.

Esse grito fez estremecer o barão, que se precipitou fora da cama.

— Gretchen! Gretchen! — bradou elle.

— Não é Gretchen! — murmurou o phantasma, em voz extincta.

O barão soltou um grito; esse grito, junto ao que tinha sahido do peito do phantasma, acordou, sem duvida, em sobresalto, os hospedes do castello de Holdengrasburgo, porque, em quanto o senhor de Nossac se inclinava, offegante e fora de si, para essa forma branca que agonisava ao pé do seu leito, abriram-se as portas, a luz penetrou repentinamento no quarto, e Wilhelm e Samuel, meios vestidos, entraram pallidos e tremulos.

O barão, ao clarão das luzes que elles traziam, deu um grito de desespero e de furiosa loucura.

Essa forma, não era o vampiro, não era Gretchen, a morta, a sugadora de sangue...

Era Roschen!

Roschen, que, ás duas horas da manhã, tinha vindo para acordar o homem que amava e dizer-lhe:

— Venha... espera-nos, na ponte levadiça, um cavallo sellado.

Depois do barão, Wilhelm e Samuel reconhecerem Roschen, soltaram uma terrivel e dolorosa imprecação.

Roschen não estava morta ainda; Roschen agonisava, com os olhos voltados para o barão com sublime resignação, com um ineffavel sorriso de perdão e parecendo dizer-lhe:

— Tudo isto foi por minha culpa e matei-me a mim mesmo. Tomou-me por Gretchen!

Então, como os instantes eram preciosos, como antes de fornecer e de pedir explicações era preciso, antes de tudo, tentar fazer parar nos labios dessa desgraçada criança a vida prestes a escapar-lhe, esses tres homens inclinaram-se silenciosamente para Roschen moribunda; um amparou-lhe a cabeça pallida, o outro estancou-lhe com o seu lenço o sangue que lhe corria a ondas da ferida aberta, e o terceiro correu para fóra do quarto, bradando por soccorro.

Este, era Samuel.

Wilhelm e o barão, esses dous entes que se odeiavam instinctamente, tinham feito calar o seu odio e achavam-se diante um do outro, inclinados para essa infeliz joven e unindo os seus cuidados e esforços para afugentarem a morte que se aproximava a passos largos.

Samuel, com tudo, tinha acordado Conrado e Hermann, que eram estudantes de medicina e que acudiram a toda a pressa.

Mas chegaram muito tarde. Roschen acabava de expirar, com as mãos entre as do barão, e murmurando:

— Amo-te!

Wilhelm e o barão tinham-se levantado vagarosamente, pallidos, mudos e consternados.

Ambos tinham fitos os olhos no rosto descorado e contrahido de Roschen.

A chegada de Samuel e dos dous estudantes, interrompeu só essa dolorosa contemplação.

Então recuaram um passo cada um, e comtemplaram-se durante um minuto, silenciosos, frios, ameaçadores.

O barão, que presentia a aggressão do que ia ser objecto, levou a mão ao punho da sua espada.

Wilhelm imitou-o.

— Senhor — disse elle — não sei como e por que estranha fatalidade acaba de assassinar o ente que eu mais amava no mundo; não sei ainda como e porque encontro essa mulher no seu quarto ao pé da sua ás cama, duas horas da noute, e teria que lhe pedir terriveis explicações, mas tenho sede do seu sangue e perderia um tempo de que sou avaro. Em guarda, senhor!

E Wilhelm, levantando a sua cabeça adolescente e altiva, tirou a espada e esperou,

A espera foi curta, porque o senhor de Nossac desembainhou immediatamente a sua espada, e tomou uma posição defensiva.

O barão jogava as armas como um discipulo do defunto regente; Wilhelm, como um estudante allemão, isto é, com essa impetuosidade, essa ausencia de calculo, essa promptidão na resposta e na parada, que embaraçam um adversario inhabil, mas que fazem sorrir um homem de sangue frio e habilidade.

Se o senhor de Nossac tivesse um duello ordinario com Wilhelm, isto é, um combate que é separado da provocação, por uma noute de descanço; se não visse diante de si o cadaver de Roschen; se os seus olhos, abaixando-se, não encontrassem essas manchas vermelhas que o sangue da sua victima tinha, jorrando da ferida, formado no soalho, Wilhelm era um homem morto,

Mas o barão estava perturbado, desesperado, o suor corria-lhe da fronte; tinha uma nuvem diante dos olhos e um circulo de gelo em torno do coração. O seu sangue frio desappareceu, o desespero guiou-lhe o braço e commetteu falta sobre falta.

Por duas vezes a sua espada, dirigida direita ao peito de Wilhelm, arranhou, apenas, o braço do mancebo; por duas vezes foi acommettido pelo seu adversario, e o seu sangue maculou-lhe a camisa e juntou-se ao sangue de Roschen.

Conrado, Hermann e Samuel eram as testemunhas mudas d'esse combate de morte.

Emfim, Wilhelm, aproveitando-se de uma falta, fendeu-se direito; a sua espada penetrou no peito do barão e n'ella desappareceu até ao punho.

O barão soltou um grito abafado, abrio os braços, vacillou e cahio sobre o corpo de Roschen, arrastando comsigo a espada atravessada no seu peito.

Wilhelm pousou, então, um pé sobre o seu adversario, e tirou a si a espada, sobre a qual as carnes se tinham já unido.

— Estou vingado! — disse elle.

Mas de repente a porta abrio-se, e Gretchen, pallida, altiva, com os olhos fulgurantes de colera, entrou no quarto.

Ficou, por um momento, como fulminada e louca á vista do espectaculo que tinha diante dos olhos; depois, inclinando-se para o corpo do barão com uma inquietação que não pôde dissimular, pousou-lhe a mão sobre o coração, examinou a chaga com a attenção minuciosa de um cirurgião, certificou-se de que o barão ainda vivia, e ligou a ferida.

Depois, levantando-se de repente com os labios contrahidos e os olhos accesos em ira, olhou para o matador e para os seus tres companheiros com supremo desdem e terrivel colera, e indicando-lhe a porta com um gesto imperioso, disse-lhes:

— Paguei-lhes; saiam agora, que nunca eu os torne a ver!

Os tres primeiros obedeceram, sem pronunciarem uma unica palavra; mas Wilhelm tirou uma bolsa cheia de ouro do bolso, e atirou-a aos pés de Gretchen e disse-lhe:

— Senhora, matou a minha amante com as suas infernaes machinações e com um fim sidistro, que nenhum de nós pôde descobrir; o seu ouro é-me inutil, porque aquella que eu amava já não existe: receba-o, nada quero de si!

Depois, ajoelhou-se junto ao cadaver de Roschen, verteu duas lagrimas ardentes sobre o rosto da joven, empallidecida pela morte, e levantando-se deu um passo para sahir.

Mas como se tivesse pezar e remorsos de deixar o corpo da joven entre as mãos de Gretchen, voltou atraz, tomou-o nos braços e levou-a nos hombros, como o mais precioso dos thesouros.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO